

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIANA CATHARIN VELLUDO

AVALIAÇÃO DA INTERDEPENDÊNCIA PRODUTIVA, ESTRUTURA DE CONSUMO
E DE RENDA ENTRE OS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ E RESTANTE DO
BRASIL

CURITIBA

2019

MARIANA CATHARIN VELLUDO

AVALIAÇÃO DA INTERDEPENDÊNCIA PRODUTIVA, ESTRUTURA DE CONSUMO
E DE RENDA ENTRE OS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ E RESTANTE DO
BRASIL

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Ciências Econômicas, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr. Vinícius de Almeida Vale

CURITIBA

2019

AGRADECIMENTOS

Este trabalho de conclusão de curso é fruto de toda educação (da família e das escolas) que foi me dada ao longo da minha vida. Assim, agradeço primeiramente à Deus, por ter me colocado numa vida cheia de oportunidades.

Agradeço aos meus pais, Silmara e Vítor, que sempre me incentivaram a estudar e proporcionaram as condições para que isso fosse possível. Que foram meus pilares quando a vida ficou difícil. Agradeço também ao meu irmão, Luís Felipe, pela amizade, conselhos (que nem sempre segui, mas devia) e pela paciência ao me ajudar com a faculdade.

Ao meu companheiro e amigo, Vinicius, pelo amor, carinho e apoio. Obrigada por acreditar em mim e sempre me incentivar a correr atrás dos meus sonhos. Por me mostrar que sou capaz e nunca me deixar desistir. Obrigada por me acalmar e me alegrar em momentos que pensei que isso fosse impossível.

Agradecimento especial ao meu orientador, Prof. Dr. Vinícius de Almeida Vale, pelos ensinamentos, disponibilidade e compreensão. Obrigada por sempre me ajudar, com muita dedicação, vontade e paciência. Por acreditar em mim e me incentivar. Por me guiar, me aconselhar e me inspirar. Seu conhecimento e suas ideias foram essenciais para o desenvolvimento desse trabalho. Obrigada também por me apresentar e me inserir na pesquisa acadêmica, pela qual me apaixonei durante a realização da monografia, me levando ao meu próximo passo, o Mestrado.

Às Profas. Dra. Kênia Barreiro de Souza e Dra. Terciane Sabadini Carvalho, por aceitarem fazer parte da banca desta monografia. Agradecimento especial à Profa. Kênia pela ajuda com a base de dados utilizada nesta pesquisa.

Às minhas amigas, Victória, Ana, Andressa e Débora, que participaram dessa jornada comigo, trocando informações e conhecimento, me ajudando com provas e trabalhos e me aconselhando. Obrigada pelo companheirismo, apoio e amizade.

Por fim, agradeço à UFPR, por me oferecer tudo isso e me apresentar à professores com os quais muito aprendi, me inspirei e admiro.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo avaliar as relações de dependência entre as estruturas produtiva, de consumo e de renda do Paraná, São Paulo e restante do Brasil e como essas relações afetam a distribuição interestadual e intraestadual da renda. Para tal, utiliza-se o modelo de Leontief-Miyazawa a partir de dados da matriz interestadual de insumo-produto do Brasil de 2011 (MIIP-Brasil-2011) estimada por Haddad, Gonçalves Jr. e Nascimento (2017), bem como informações de consumo e rendimento das famílias da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2009. Os resultados obtidos sugerem que existe um forte vazamento de renda do Paraná para as outras regiões do País, especialmente para São Paulo, o que pode contribuir para a intensificação das disparidades regionais entre os estados. Estendendo-se a análise para os décimos de renda, constatou-se que esses vazamentos de renda ocorrem predominantemente nas famílias mais pobres, indicando que variações na demanda podem aumentar a desigualdade de renda no Paraná. São Paulo, por sua vez, absorve a maior parte da renda gerada, entretanto, observa-se que o vazamento de renda do Estado para o restante do Brasil também está relacionado com as famílias mais pobres. Por fim, o estudo avalia como variações na renda das famílias de cada grupo, em cada região, afetam a renda das demais regiões. Os vazamentos inter-regionais constatados foram similares aos vazamentos via variação nas demandas setoriais.

Palavras-chave: Interdependência produtiva. Estrutura de renda e consumo. Modelo de insumo-produto. Disparidades regionais. Distribuição de renda.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the dependence relations between the productive, consumption and income structures of Paraná, São Paulo and the rest of Brazil and how these relations affect the interstate and intrastate income distribution. We use the Leontief-Miyazawa model from the Brazilian interstate input-output matrix (MIIP-Brazil-2011) estimated by Haddad, Gonçalves Jr. e Nascimento (2017) and household consumption and income data from the Household Budget Survey (POF) 2008/2009 and the National Household Sample Survey (PNAD) 2009. The results obtained suggest that there is a strong income leakage from Paraná to other Brazilian regions, especially to São Paulo, which may contribute to the intensification of regional disparities. It was found that these income leaks occur predominantly in the poorest households, which may increase the income inequality in Paraná. São Paulo absorbs most of the income generated, however, it is observed that the income leakage from the State to the rest of Brazil is also those related to the poorest households. Finally, the study evaluates how variations in household income from each group in each region affect the income of the other regions. The interregional leakage found were similar to those through the variation in sectoral demands.

Keywords: Productive interdependence. Income and consumption structure. Input-output model. **R**egional disparities. Income distribution.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DA TABELA DE INSUMO- PRODUTO INTER-REGIONAL PARA SÃO PAULO X PARANÁ X REstante DO BRASIL	14
FIGURA 2 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL - PR.....	23
FIGURA 3 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL - SP.....	23
FIGURA 4 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL - RB.....	24
FIGURA 5 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL POR DÉCIMO DE RENDA - PR.....	26
FIGURA 6 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL POR DÉCIMO DE RENDA – SP	28
FIGURA 7 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL POR DÉCIMO DE RENDA – RB	29
FIGURA 8 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE DADO UMA UNIDADE ADICIONAL DE RENDA POR DÉCIMO NAS FAMÍLIAS DO PR	30
FIGURA 9 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE DADO UMA UNIDADE ADICIONAL DE RENDA POR DÉCIMO NAS FAMÍLIAS DE SP	31
FIGURA 10 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE DADO UMA UNIDADE ADICIONAL DE RENDA POR DÉCIMO NAS FAMÍLIAS DO RB	31

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – SÍNTESE MIIP-SPxPRxRB-2011	20
QUADRO 2 – SÍNTESE MIIP-SPxPRxRB-2011: ÓTICA DA DEMANDA (%).....	20
QUADRO 3 – SÍNTESE MIIP-SPxPRxRB-2011: ÓTICA DA OFERTA (%).....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	10
3. METODOLOGIA.....	13
4. BASE DE DADOS.....	18
5. RESULTADOS.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICE.....	37

1. INTRODUÇÃO

A interdependência produtiva, estrutura de renda e de consumo são fatores importantes para determinar a dinâmica econômica de uma região. Há na literatura brasileira uma vasta gama de trabalhos que abordam as relações de dependência entre as estruturas produtiva, de renda e de consumo dos estados brasileiros e como essas relações afetam a distribuição interestadual e a intraestadual da renda. Dentre os trabalhos que abordam essa questão, é possível destacar Fonseca e Guilhoto (1987), Guilhoto, Conceição e Crocomo (1996), Cavalcanti (1997) e Santos e Haddad (2007).

No caso do Brasil, o tema é pertinente diante das disparidades regionais e desigualdades de renda existentes. Embora tenha sofrido certa melhora nos anos 2000, a distribuição de renda no Brasil ainda é bastante desigual. Segundo dados do IBGE (2017), PNAD Contínua, os 10% mais ricos detinham quase metade de toda a renda do País (incluindo o rendimento do trabalho, aposentadoria, pensão, aluguel, programas de transferências, entre outras). Enquanto isso, os 10% mais pobres ficavam com apenas 0,7% do total da renda. Essa elevada concentração de renda se reflete no nível de pobreza, afetando negativamente o bem-estar da população, visto que a baixa renda comumente impede essas pessoas de terem acesso a direitos básicos, como moradia, saúde e educação. Em consequência, são raras as oportunidades de desenvolvimento de suas capacidades pessoais, de modo que esse cenário se retroalimenta e se perpetua pelas gerações.

Essa situação se estende pela economia brasileira como um todo. O Estado de São Paulo, apesar de ter a economia mais importante e diversificada do País, é marcado pela pobreza e desigualdade social. Seu Produto Interno Bruto (PIB) corresponde a quase um terço do PIB nacional e suas exportações representam 21,8% do total exportado pelo Brasil (MDIC, 2018). Contudo, o Estado apresenta um índice de Gini¹ da renda equivalente a 0,534 (PNAD, 2017).

Além das disparidades dentro dos estados, no Brasil há também uma forte presença de disparidades regionais, decorrente da fraca ou pouco diversificada estrutura produtiva de algumas regiões. Isso faz com que elas dependam da produção das regiões mais abastadas.

¹ Quanto mais próximo de 1 for o índice, mais desigualmente distribuída é a renda; e quanto mais próximo de zero, mais igualitária é a distribuição.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre a interdependência produtiva e as estruturas de consumo e de renda nos estados de São Paulo, Paraná e restante do Brasil. Para tal, utiliza-se o modelo de insumo-produto de Leontief-Miyazawa a partir da matriz inter-regional de insumo-produto (MIIP) SPxPRxRB para 2011 estimada por Haddad, Gonçalves Jr. e Nascimento (2017) e com abertura do vetor de consumo e renda por décimo de renda a partir de dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2009. Dessa forma, o modelo permite investigar a relação entre a estrutura produtiva e a distribuição de rendimentos entre tais grupos de renda.

Além desta introdução, esse trabalho possui mais cinco seções. A segunda seção apresenta uma revisão de literatura acerca da estrutura produtiva, de consumo e de renda das regiões brasileiras. Na sequência, descreve-se a metodologia e as bases de dados utilizadas no presente estudo. Na quinta seção são apresentados e discutidos os resultados obtidos. Por fim, na sexta seção são feitas as considerações finais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Disparidades regionais e desigualdade de renda na economia brasileira têm sido amplamente abordadas na literatura, já que a elevada concentração de renda presente no País é fonte de vários problemas econômicos e sociais. A discussão desse tema no âmbito acadêmico, portanto, é de suma importância, visto que essas disparidades afetam negativamente o bem-estar de toda população.

Barros, Henriques e Mendonça (2000) argumentaram que o Brasil não é um país pobre, na medida em que não apresenta problemas de escassez de recursos, mas sim uma extrema desigualdade de renda, e que essa é a fonte principal da pobreza do País. Eles destacaram que, a partir dados da PNAD, em 1998, cerca de 33% da população brasileira vivia com renda inferior à linha da pobreza e que, se o grau de desigualdade do Brasil fosse igual ao do Uruguai (país latino-americano com menor desigualdade), essa porcentagem cairia 20 pontos percentuais. Além disso, os autores demonstraram que a distribuição da renda se manteve estagnada ao longo das décadas de 70 a 90. É importante salientar o pressuposto por eles assumido, de que, quanto maior a distância entre o valor da renda média dos mais ricos e o dos mais pobres, menos justa é a sociedade.

Na primeira década dos anos 2000, contudo, os dados apontaram para uma redução da desigualdade brasileira, acompanhada por queda na pobreza e crescimento econômico. O índice de Gini, por exemplo, caiu em todos os anos, indo de 0,596 em 2001 para 0,518 em 2014 (IPEADATA, 2016). Visto esse cenário, vários autores têm voltado seus estudos para a questão da distribuição de renda, relacionando-a com a estrutura produtiva e de consumo das regiões.

Conforme Marcos, Azzoni e Guilhoto (2014), a redução da desigualdade entre 2004 e 2009 se deveu principalmente a fatores que afetaram diretamente a renda das famílias, como o perfil de remuneração dos setores e o Programa Bolsa Família (PBF). No período, segundo os autores, houve aumento na demanda por mão de obra em setores mais intensivos em tecnologia, os quais exigem indivíduos mais escolarizados e remuneraram melhor o trabalho. Ao mesmo tempo, ocorreram aumentos reais no salário mínimo, levando as famílias a uma situação financeira melhor. Quanto ao PBF, ao calcular o índice de Gini de 2009 (utilizando Matriz de Contabilidade Social) considerando os valores do Bolsa Família de 2004, ele seria 0,7% maior, ou seja, o aumento de investimento no programa reduziu a desigualdade de renda no Brasil.

Ainda, Marcos, Azzoni e Guilhoto (2014) concluíram que mudanças na tecnologia (coeficientes técnicos) e no perfil de consumo das famílias durante o período analisado tiveram poucos efeitos sobre a desigualdade de renda nacional, mas influenciaram na redução da desigualdade no Norte, Nordeste e Sul. Já a mudança na composição da demanda final exógena (aumento da participação dos Gastos do Governo e do Investimento, com redução da participação das Exportações) se mostrou concentradora de renda. Se essa composição não tivesse se alterado, a desigualdade do País poderia ter caído mais de 2,3% em 2009, e ainda mais no Sul e Nordeste.

Santos e Haddad (2007), por sua vez, utilizaram o modelo de Leontief-Miyazawa inter-regional, aplicando-o para os estados do Brasil, com intuito de analisar a distribuição interestadual de renda resultante da estrutura produtiva e do consumo das famílias. Calculando os multiplicadores de renda, constataram que setores ligados a atividades intensivas em trabalho possuem elevado poder de geração de renda. Os autores atribuíram a essa questão os estados do Nordeste e alguns do Norte terem se mostrado fortes criadores de renda. Porém, são pouco capazes de internalizá-la, pois sofrem vazamentos de renda em razão de sua dependência produtiva de outros estados, principalmente do Sul e Sudeste. Essas últimas regiões, por sua vez, contribuem menos para a criação de renda, e, no entanto, absorvem grande quantidade de renda de todo o País. Os autores destacaram o Estado de São Paulo como o que mais recebe vazamentos de renda, visto que atende a demanda final de praticamente todas as outras regiões brasileiras.

Nesse contexto, Lopes, Rodrigues e Perobelli (2009) analisaram quais setores da economia e o consumo de quais faixas de renda mais contribuem para o crescimento do produto e quais mais fazem crescer a renda das parcelas mais pobres da população, visto que alguns setores têm capacidade de distribuir a renda e outros de concentrá-la. Ou seja, eles mensuraram os impactos que mudanças sobre as demandas setoriais provocariam na dinâmica dos rendimentos interclasses. Para tal, os autores também aplicaram o modelo de Leontief-Miyazawa para fazer uma análise da matriz de insumo-produto brasileira de 2005 e abriram o vetor de consumo e de renda a partir de dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2003 e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2005, respectivamente.

Similarmente, Araújo Júnior e Tavares (2014) utilizaram a metodologia de insumo-produto, com o consumo das famílias endógeno, para a região Nordeste. Os

autores investigaram como os aspectos estruturais da produção e do consumo podem afetar a desigualdade de renda na região. Constatou-se que as classes de menor renda geram mais renda na economia, no entanto, absorvem menos. Por outro lado, as classes de maior renda geram menos e absorvem mais, situação que se mostra concentradora de renda.

Araújo Júnior e Tavares (2014) explicaram que, dadas as diferentes estruturas produtivas de cada setor de atividade econômica, e os diferentes tipos de mão de obra que cada um deles utiliza e remunera, eles contribuem de forma distinta para a distribuição de renda. Nesse sentido, a partir de um choque hipotético de R\$ 1 milhão na demanda final de cada setor, eles observaram que apenas nove dos 24 setores analisados reduziram o índice de Gini, ou seja, melhorariam a desigualdade de renda da região. Assim como constatado por Santos e Haddad (2007), os autores destacaram que as atividades intensivas em mão de obra mostraram-se ser aquelas com maior capacidade de geração de renda. Outra conclusão relevante do trabalho foi que os setores que possuem maior peso no consumo das famílias mais pobres são os que contribuiriam com a concentração de renda após terem sua demanda aumentada.

Silva, Ribeiro e Souza (2018), também por meio do modelo de insumo-produto de Leontief-Miyazawa, discutiram a influência da estrutura produtiva sobre a distribuição interpessoal de renda no Estado da Bahia, concluindo que cada setor produtivo afeta diferentemente a distribuição de renda e a geração de emprego na região. Além disso, eles estimaram os impactos de mudanças exógenas sobre a renda, simulando a suspensão de transferências governamentais das classes mais pobres. Os autores constataram que essas mudanças piorariam a desigualdade de renda do estado da Bahia. Ademais, gerariam efeitos para todos os grupos de renda, ainda que em menor grau, e não apenas para aqueles que receberiam os choques iniciais.

3. METODOLOGIA

Para analisar a relação entre a estrutura produtiva, consumo e distribuição de renda na economia Brasileira, esse trabalho utiliza como base a metodologia de insumo-produto.

As matrizes de insumo-produto (MIPs) descrevem os fluxos monetários de bens e serviços da economia, incluindo os fluxos intermediários, de demanda final (consumo das famílias, gasto do governo, investimento e exportação), importações, impostos indiretos e valor adicionado. Portanto, com base nas MIPs, é possível observar a interdependência produtiva setorial de uma economia, ou seja, a relação de compra e venda entre os setores (MILLER; BLAIR, 2009).

O modelo inter-regional de insumo-produto (IR-IP) capta tanto os fluxos intrarregionais quanto os inter-regionais entre os setores de duas ou mais regiões, ou seja, capta os aspectos de interdependência regional da produção (GUILHOTO, 2011).

Nesse trabalho, o modelo IR-IP é representado por uma economia dividida em três regiões – São Paulo (SP), Paraná (PR) e Restante do Brasil (RB) – com cada uma delas contendo 68 setores. Dessa maneira, o modelo permitirá captar as ligações inter-regionais entre os dois estados e o restante do Brasil e suas implicações em relação aos efeitos de absorção e vazamentos de renda.

A Figura 1 apresenta a representação esquemática da tabela de insumo-produto inter-regional. É possível observar que na tabela de insumo-produto estão representadas as transações intersetoriais, tanto na forma intrarregional ($Z^{SP,SP}$, $Z^{PR,PR}$ e $Z^{RB,RB}$), quanto na forma inter-regional ($Z^{SP,PR}$, $Z^{SP,RB}$, $Z^{PR,SP}$, $Z^{PR,RB}$, $Z^{RB,SP}$ e $Z^{RB,PR}$). Além disso, os seguintes vetores são especificados:

- Demanda final (y);
- Demanda total (x);
- Importações (m);
- Impostos indiretos líquidos (t);
- Valor adicionado (w);
- Valor bruto da produção (x)

FIGURA 1 – REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DA TABELA DE INSUMO-PRODUTO INTER-REGIONAL PARA SÃO PAULO X PARANÁ X RESTANTE DO BRASIL

	Setores Região SP	Setores Região PR	Setores Região RB	Região SP	Região PR	Região RB	
Setores Região SP	Insumos Intermediários ($z^{SP,SP}$)	Insumos Intermediários ($z^{SP,PR}$)	Insumos Intermediários ($z^{SP,RB}$)	Demanda Final ($y^{SP,SP}$)	Demanda Final ($y^{SP,PR}$)	Demanda Final ($y^{SP,RB}$)	Demanda Total (x^{SP})
Setores Região PR	Insumos Intermediários ($z^{PR,SP}$)	Insumos Intermediários ($z^{PR,PR}$)	Insumos Intermediários ($z^{PR,RB}$)	Demanda Final ($y^{PR,SP}$)	Demanda Final ($y^{PR,PR}$)	Demanda Final ($y^{PR,RB}$)	Demanda Total (x^{PR})
Setores Região RB	Insumos Intermediários ($z^{RB,SP}$)	Insumos Intermediários ($z^{RB,PR}$)	Insumos Intermediários ($z^{RB,RB}$)	Demanda Final ($y^{RB,SP}$)	Demanda Final ($y^{RB,PR}$)	Demanda Final ($y^{RB,RB}$)	Demanda Total (x^{RB})
	Importações (m^{SP})	Importações (m^{PR})	Importações (m^{RB})	Importações (m^{SP})	Importações (m^{PR})	Importações (m^{RB})	Importações (m)
	Impostos Ind. Líq. (t^{SP})	Impostos Ind. Líq. (t^{PR})	Impostos Ind. Líq. (t^{RB})	Impostos Ind. Líq. (t^{SP})	Impostos Ind. Líq. (t^{PR})	Impostos Ind. Líq. (t^{RB})	
	Valor Adicionado (w^{SP})	Valor Adicionado (w^{PR})	Valor Adicionado (w^{RB})				
	Produção Total (x^{SP})	Produção Total (x^{PR})	Produção Total (x^{RB})				

FONTE: Adaptado de Guilhoto (2011, p. 34).

Com base nas informações da tabela de insumo-produto, é possível obter as relações do modelo básico de Leontief. Conforme premissa do modelo, assume-se que os setores usam insumos em proporções fixas. Dessa maneira, os requerimentos diretos de insumos ou coeficientes técnicos para São Paulo (SP), por exemplo, são dados por:

$$a_{ij}^{SP,SP} = \frac{z_{ij}^{SP,SP}}{x_j^{SP}}, a_{ij}^{PR,SP} = \frac{z_{ij}^{PR,SP}}{x_j^{SP}} \text{ e } a_{ij}^{RB,SP} = \frac{z_{ij}^{RB,SP}}{x_j^{SP}} \quad (1)$$

em que $a_{ij}^{SP,SP}$ representa a proporção de insumos que o setor j da região SP compra do setor i da própria região para produzir R\$ 1,00 de produto (coeficiente intra-regional); e $a_{ij}^{PR,SP}$ e $a_{ij}^{RB,SP}$ representam as proporções de insumos que o setor j da região SP compra do setor i das regiões PR e RB, respectivamente, para produzir R\$ 1,00 de produto (coeficiente inter-regional).

De forma análoga, os coeficientes técnicos para o Paraná (PR) – $a_{ij}^{PR,PR}$, $a_{ij}^{SP,PR}$ e $a_{ij}^{RB,PR}$ – e restante do Brasil (RB) – $a_{ij}^{RB,RB}$, $a_{ij}^{SP,RB}$ e $a_{ij}^{PR,RB}$ – podem ser obtidos.

Conforme exposto por Guilhoto (2011), a forma matricial da relação de insumo-produto inter-regional, adaptada ao contexto do presente trabalho, é dada por:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x}^{SP} \\ \mathbf{x}^{PR} \\ \mathbf{x}^{RB} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{A}^{SP,SP} & \mathbf{A}^{SP,PR} & \mathbf{A}^{SP,RB} \\ \mathbf{A}^{PR,SP} & \mathbf{A}^{PR,PR} & \mathbf{A}^{PR,RB} \\ \mathbf{A}^{RB,SP} & \mathbf{A}^{RB,PR} & \mathbf{A}^{RB,RB} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{x}^{SP} \\ \mathbf{x}^{PR} \\ \mathbf{x}^{RB} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{y}^{SP} \\ \mathbf{y}^{PR} \\ \mathbf{y}^{RB} \end{bmatrix} \quad (2)$$

ou

$$\mathbf{x} = \mathbf{Ax} + \mathbf{y} \quad (3)$$

em que \mathbf{x} é o vetor de produção setorial; \mathbf{A} é a matriz de coeficientes técnicos de insumo-produto; e \mathbf{y} é o vetor de demanda final.

A partir da Equação (2), obtêm-se a equação básica de insumo-produto:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x}^{SP} \\ \mathbf{x}^{PR} \\ \mathbf{x}^{RB} \end{bmatrix} = \left\{ \begin{bmatrix} \mathbf{I} & \mathbf{0} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{I} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} & \mathbf{I} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \mathbf{A}^{SP,SP} & \mathbf{A}^{SP,PR} & \mathbf{A}^{SP,RB} \\ \mathbf{A}^{PR,SP} & \mathbf{A}^{PR,PR} & \mathbf{A}^{PR,RB} \\ \mathbf{A}^{RB,SP} & \mathbf{A}^{RB,PR} & \mathbf{A}^{RB,RB} \end{bmatrix} \right\}^{-1} \begin{bmatrix} \mathbf{y}^{SP} \\ \mathbf{y}^{PR} \\ \mathbf{y}^{RB} \end{bmatrix} \quad (4)$$

ou

$$\mathbf{x} = (\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\mathbf{y} \quad (5)$$

em que \mathbf{I} é a matriz identidade de dimensão $n \times n$ (n é o número de setores); e $(\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1} = \mathbf{B}$ é a matriz inversa de Leontief com os requerimentos totais (diretos e indiretos) de insumos do setor i .

Cada elemento da matriz \mathbf{B} pode ser interpretado como a produção total do setor que está associada com a produção de uma unidade de demanda final. Ou seja, representa os requerimentos diretos e indiretos associados a cada unidade de demanda final.

Entretanto, com o intuito de captar o efeito induzido, este trabalho utiliza o modelo fechado pelas famílias de insumo-produto. De acordo com Miller e Blair (2009), as famílias recebem renda como forma de pagamento pelo seu trabalho no processo de produção e, como consumidores, gastam seus rendimentos de forma relativamente padronizada segundo sua cesta de consumo. Sendo assim, conforme apresentado

pelos autores, um canal de transmissão adicional sobre a produção setorial é decorrente da expansão da renda e consumo das famílias, o qual é denominado efeito induzido.

Para captar o efeito induzido, Miller e Blair (2009) e Guilhoto (2011) mostram que é preciso endogenizar o consumo e a renda das famílias, o que implica numa nova matriz de coeficientes técnicos $(n+1) \times (n+1)$ com as famílias endógenas ($\bar{\mathbf{A}}$):

$$\bar{\mathbf{A}} = \begin{bmatrix} \mathbf{A} & \mathbf{h}_c \\ \mathbf{h}_r & 0 \end{bmatrix} \quad (6)$$

em que \mathbf{h}_c é um vetor coluna representando os coeficientes de consumo; e \mathbf{h}_r é um vetor linha representando os coeficientes de remuneração do trabalho.

Similarmente, os vetores de produção total ($\bar{\mathbf{x}}$) e demanda final ($\bar{\mathbf{y}}$) também apresentarão uma linha a mais:

$$\bar{\mathbf{x}} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{x}_{n+1} \end{bmatrix} \quad (7)$$

$$\bar{\mathbf{y}} = \begin{bmatrix} \mathbf{y} \\ \mathbf{y}_{n+1} \end{bmatrix} \quad (8)$$

Assim, a equação básica do modelo de insumo-produto fechado é dada por:

$$\bar{\mathbf{x}} = (\mathbf{I} - \bar{\mathbf{A}})^{-1} \bar{\mathbf{y}} \quad (9)$$

em que \mathbf{I} é a matriz identidade $(n+1) \times (n+1)$; e $(\mathbf{I} - \bar{\mathbf{A}})^{-1} = \bar{\mathbf{B}}$ é nova matriz inversa de Leontief que incorpora os efeitos direto, indireto e induzido.

Visto esse modelo de interdependência, pode-se concluir que choques na demanda final ($\bar{\mathbf{y}}$), dada a estrutura produtiva e de renda-consumo da economia ($\bar{\mathbf{A}}$), causam impactos na produção de cada setor ($\bar{\mathbf{x}}$). Ou seja, conforme descrito acima, essas alterações na produção afetam renda e consumo das famílias.

Para captar o efeito sobre a renda de diferentes famílias, considera-se neste trabalho uma extensão do modelo básico de Leontief, o modelo Leontief-Miyazawa. Nesse último modelo, as famílias são separadas em r grupos de renda, de forma que o vetor de coeficientes de consumo, \mathbf{h}_c , passa a ser representado por uma matriz \mathbf{C} de

dimensão rxr e o vetor de coeficiente do trabalho, \mathbf{h}_r , por uma matriz \mathbf{V} de dimensão rxn . Dessa maneira, a equação básica do modelo fechado de insumo-produto passa a ser representada por:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{q} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{A} & \mathbf{C} \\ \mathbf{V} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{q} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{y}^* \\ \mathbf{g} \end{bmatrix} \quad (10)$$

em que \mathbf{q} é um vetor coluna $rx1$ da renda total de cada grupo familiar; \mathbf{y}^* é o vetor de demanda final excluído o consumo das famílias; e \mathbf{g} é um vetor $rx1$ de renda exógena para os grupos familiares, o qual aqui assume-se igual a zero.

Após manipulações algébricas, conforme descrito por Miller e Blair (2009), a Equação (10) pode ser reescrita como²:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{q} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{B}(\mathbf{I} - \mathbf{CVB})^{-1} & \mathbf{BCK} \\ \mathbf{KVB} & \mathbf{K} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{y} \\ 0 \end{bmatrix} \quad (11)$$

em que \mathbf{K} é a matriz de multiplicador de renda interclasse; e \mathbf{KVB} é a matriz de multiplicador de renda multisetorial.

Cada elemento de \mathbf{K} indica o aumento total (direto, indireto e induzido) na renda de um grupo resultante de uma unidade adicional de renda por um outro grupo. E \mathbf{KVB} indica a renda direta, indireta e induzida gerada para cada família dado um aumento de uma unidade na demanda final de cada setor.

² Para mais detalhes da decomposição de Miyazawa, ver Miller e Blair (2009).

4. BASE DE DADOS

A principal fonte de dados deste trabalho é a matriz interestadual de insumo-produto do Brasil de 2011 (MIIP-Brasil-2011) estimada por Haddad, Gonçalves Jr. e Nascimento (2017) por meio do método IIOAS (*Interregional Input-Output Adjustment System*³). A matriz, composta por 68 setores econômicos, foi desenvolvida a partir das informações contidas nas Tabelas de Recursos e Usos (TRUs) de 2011 disponibilizada pelo IBGE (2015).

Originalmente, a MIIP-Brasil-2011 foi estimada para as 27 Unidades da Federação (UFs)⁴, mas para os fins desse trabalho, a mesma foi agregada para as três regiões de interesse: São Paulo (SP), Paraná (PR) e restante do Brasil (RB) – MIIP-SPxPRxRB-2011.

O Quadro 1 apresenta uma síntese da MIIP-SPxPRxRB-2011 em valores monetários (milhões de R\$). Os Quadros 2 e 3, por sua vez, apresentam uma síntese da interdependência produtiva em termos percentuais pela ótica da demanda e da oferta, respectivamente.

Por meio do Quadro 2, é possível observar a origem da demanda de cada uma das regiões. Em São Paulo, 30,99% corresponde a insumos intermediários oriundos do próprio Estado, 2,19% a insumos do Paraná (PR), 11,31% a insumos do restante do Brasil (RB) e 5% de bens importados. O restante corresponde a impostos e subsídios e valor adicionado, 4,38% e 46,73%, respectivamente.

Do total da demanda do Paraná, 13,59% são insumos intermediários comprados de São Paulo, 23,28% do próprio Estado, 8,52% do restante do Brasil e 4,16% de insumos importados. O resto da demanda corresponde a impostos e subsídios e valor adicionado, 4,43% e 45,32%, respectivamente. Quanto ao restante do País, 7,33% de sua demanda corresponde a consumo intermediário originado de São Paulo, 0,82% do Paraná, 31,39% à própria região e 4,09% do exterior.

O Quadro 2 também mostra a origem do consumo de bens finais das famílias, governo e investimento de cada região. Em relação a demanda das famílias, por exemplo, é possível observar que 62,80% de todo consumo das famílias de São Paulo tiveram origem no próprio Estado, 4,15% no Paraná e 17,45% no restante do Brasil. Do total do consumo das famílias paranaenses, 21,22% foi comprado de São Paulo, 51,57%

³ Para mais detalhes do método IIOAS, ver Haddad, Gonçalves Jr. e Nascimento (2011).

⁴ A matriz original está disponível em: <https://revistaaber.org.br/rberu/article/view/271>.

do próprio Estado e 11,73% do restante do Brasil. Já as famílias do restante do Brasil compraram 13,70% de São Paulo, apenas 1,83% do Paraná e 69,10% da própria região.

O Quadro 3, por sua vez, explicita qual parcela da produção é destinada a cada uma das regiões. De tudo que é produzido por São Paulo, 30,39% é vendido ao próprio Estado na forma de insumos intermediários, 2,59% ao Paraná e 12,80% ao restante do Brasil. Para o Paraná, 11,50% corresponde a venda de insumos intermediários para São Paulo, 23,28% a ele próprio e 7,52% ao restante do Brasil. De toda produção do restante do Brasil, 6,48% foi vendido como consumo intermediário para São Paulo, 0,93% para o Paraná e 31,49% à própria região.

Quanto ao consumo das famílias, do total da produção paulista, 21,74% é vendido como bem final às famílias do próprio Estado, 1,49% às famílias paranaenses e 8,21% às famílias do restante do País. De toda produção paranaense, 7,53% é vendido às famílias de São Paulo, 19% às famílias do próprio Estado e 5,75% às do restante do País.

Em síntese, nota-se que considerável porção da demanda dos setores produtivos do Paraná foi advinda de São Paulo, enquanto esse utilizou poucos insumos paranaenses. O restante do Brasil também utilizou, relativamente aos outros estados, boa parte de insumos paulistas, e pequena parcela do Paraná. Quanto aos bens finais, destaca-se que mais de um quinto do consumo das famílias do Paraná compreendeu produtos paulistas, enquanto somente 4,15% do consumo das famílias de São Paulo são produtos paranaenses. As famílias do restante do Brasil também consomem uma porção relativa maior de produtos paulistas que de produtos paranaenses. Esses dados indicam que São Paulo é uma região altamente demanda pelas outras regiões do País.

Pelo lado da oferta, evidencia-se que mais de 15% da produção de São Paulo foi destinada ao consumo intermediário dos demais estados do País, incluindo o Paraná, e quase 10% ao consumo dessas famílias. Da produção do Paraná, ressalta-se que mais de um décimo foi vendido como consumo intermediário só para o Estado de São Paulo, o que representa um volume maior do que os 7,52% que foram vendidos a todos os demais estados do Brasil. Além disso, de todo produto do Paraná, 7,53% foi vendido na forma de bem final às famílias de São Paulo, dados que indicam que o Estado é um importante demandante do Paraná.

QUADRO 1 – SÍNTESE MIIP-SPxPRxRB-2011

Síntese MIP	Consumo intermediário			Investimento	Famílias	Governo	Investimento	Famílias	Governo	Investimento	Famílias	Governo	Exportações	Variação de Estoque	TOTAL
	SP	PR	RB												
SP	769.184,48	65.573,46	324.016,92	184.364,00	550.234,77	150.699,62	10.910,66	37.727,58	4.389,10	68.819,93	207.828,74	24.951,88	135.965,95	-3.333,47	2.531.333,64
PR	55.524,31	112.337,02	36.275,25	11.880,11	36.340,49	2.701,45	31.989,19	91.701,78	30.900,99	8.613,02	27.744,81	5.056,32	30.169,37	1.378,09	482.612,21
RB	286.337,02	41.132,38	1.392.224,47	57.268,41	152.859,40	29.444,92	6.003,89	20.852,72	4.743,86	395.136,78	1.048.564,63	625.199,59	335.666,69	25.902,40	4.421.337,15
Importações	126.605,25	23.471,34	180.627,91	23.680,02	44.613,11	1.009,40	4.503,55	8.826,34	207,92	42.914,78	73.839,50	2.457,94	0,00	0,00	532.757,06
Impostos e Subsídios	110.765,95	21.393,26	172.076,99	17.920,93	92.122,18	0,00	3.452,86	18.694,54	0,00	33.326,87	159.556,42	0,00	0,00	0,00	629.310,01
Valor Adicionado	1.182.916,64	218.704,75	2.316.115,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.717.736,99
TOTAL	2.531.333,64	482.612,21	4.421.337,15	295.113,47	876.169,95	183.855,40	56.860,16	177.802,97	40.241,88	548.811,38	1.517.534,11	657.665,72	501.802,00	23.947,03	12.315.087,05

FONTE: Elaboração própria (2019).

QUADRO 2 – SÍNTESE MIIP-SPxPRxRB-2011: ÓTICA DA DEMANDA (%)

Síntese MIP	Consumo intermediário			Investimento	Famílias	Governo	Investimento	Famílias	Governo	Investimento	Famílias	Governo	Exportações	Variação de Estoque	TOTAL
	SP	PR	RB												
SP	30,39%	13,59%	7,33%	62,47%	62,80%	81,97%	19,19%	21,22%	10,91%	12,54%	13,70%	3,79%	27,10%	-13,92%	20,55%
PR	2,19%	23,28%	0,82%	4,03%	4,15%	1,47%	56,26%	51,57%	76,79%	1,57%	1,83%	0,77%	6,01%	5,75%	3,92%
RB	11,31%	8,52%	31,49%	19,41%	17,45%	16,02%	10,56%	11,73%	11,79%	72,00%	69,10%	95,06%	66,89%	108,17%	35,90%
Importações	5,00%	4,86%	4,09%	8,02%	5,09%	0,55%	7,92%	4,96%	0,52%	7,82%	4,87%	0,37%	0,00%	0,00%	4,33%
Impostos e Subsídios	4,38%	4,43%	3,89%	6,07%	10,51%	0,00%	6,07%	10,51%	0,00%	6,07%	10,51%	0,00%	0,00%	0,00%	5,11%
Valor Adicionado	46,73%	45,32%	52,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,19%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

FONTE: Elaboração própria (2019).

QUADRO 3 – SÍNTESE MIIP-SPxPRxRB-2011: ÓTICA DA OFERTA (%)

Síntese MIP	Consumo intermediário			Investimento	Famílias	Governo	Investimento	Famílias	Governo	Investimento	Famílias	Governo	Exportações	Variação de Estoque	TOTAL
	SP	PR	RB												
SP	30,39%	2,59%	12,80%	7,28%	21,74%	5,95%	0,43%	1,49%	0,17%	2,72%	8,21%	0,99%	5,37%	-0,13%	100,00%
PR	11,50%	23,28%	7,52%	2,46%	7,53%	0,56%	6,63%	19,00%	6,40%	1,78%	5,75%	1,05%	6,25%	0,29%	100,00%
RB	6,48%	0,93%	31,49%	1,30%	3,46%	0,67%	0,14%	0,47%	0,11%	8,94%	23,72%	14,14%	7,59%	0,59%	100,00%
Importações	23,76%	4,41%	33,90%	4,44%	8,37%	0,19%	0,85%	1,66%	0,04%	8,06%	13,86%	0,46%	0,00%	0,00%	100,00%
Impostos e Subsídios	17,60%	3,40%	27,34%	2,85%	14,64%	0,00%	0,55%	2,97%	0,00%	5,30%	25,35%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Valor Adicionado	31,82%	5,88%	62,30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
TOTAL	20,55%	3,92%	35,90%	2,40%	7,11%	1,49%	0,46%	1,44%	0,33%	4,46%	12,32%	5,34%	4,07%	0,19%	100,00%

FONTE: Elaboração própria (2019).

Além dos dados da MIP, para a aplicação do método Leontief-Miyazawa, utilizou-se outras fontes para abrir os dados de consumo e renda por grupo de renda de cada estado. Para abrir o vetor de consumo, foram utilizados os microdados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009. A partir dela, obteve-se as participações setoriais inerentes ao padrão de consumo das famílias em cada uma das regiões. Tais participações setoriais foram aplicadas aos valores originais dos 68 setores econômicos da MIP, obtendo-se assim a quantidade consumida por cada um dos dez grupos de renda. As informações de rendimento por décimo de renda, por sua vez, foram obtidas a partir na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2009, que contém informações referentes ao rendimento do trabalho e outras fontes. Similarmente aos dados de consumo, obteve-se as participações setoriais relativas aos rendimentos das famílias. Essas participações foram então utilizadas para abrir o vetor de renda original da MIP por décimo de renda, considerando os 68 setores da MIP.

5. RESULTADOS

O trabalho busca abordar aspectos inerentes à interdependência produtiva e as estruturas de consumo e de renda na economia paulista e paranaense. Para tal, inicialmente, busca-se avaliar os fluxos de renda intrarregional e inter-regionais que decorrem da estrutura produtiva das regiões supracitadas. Avalia-se, portanto, os vazamentos de renda entre as regiões associados a variações na demanda final. Em seguida, estende-se essa relação em termos de décimos de renda.

As Figuras 2, 3 e 4 apresentam a decomposição em termos percentuais dos multiplicadores de renda multisetoriais⁵ (matriz KVB) dado uma unidade adicional de demanda final em cada uma das regiões (PR, SP e RB, respectivamente) por setor. Os multiplicadores foram originalmente calculados com base nos 68 setores da MIIP, mas, para fins de análise, foram agregados para 12 setores tomando como base a média ponderada pelo tamanho dos setores em termos de Valor Bruto da Produção (VBP)⁶.

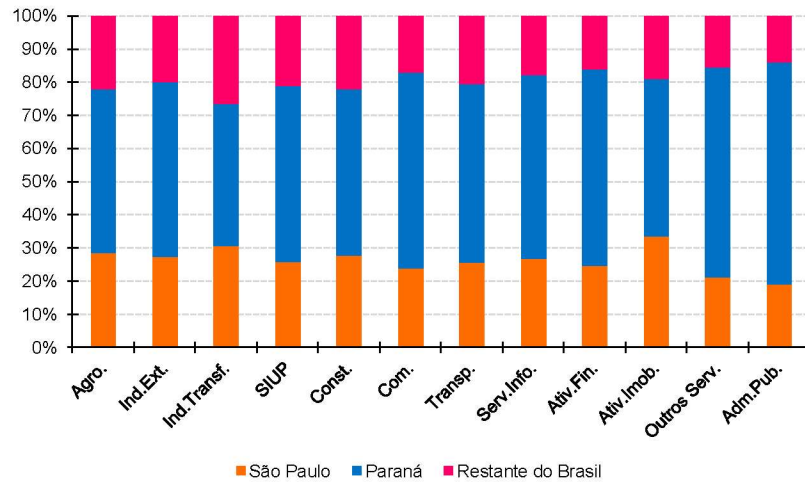
Os resultados podem ser interpretados como se segue. Dado uma unidade adicional de demanda final no setor Agropecuária (Agro.) do Paraná (Figura 2), por exemplo, aproximadamente 50% do efeito sobre a renda fica dentro do próprio Estado (efeito intrarregional) e 28% e 22% vazam para São Paulo e restante do Brasil (efeito inter-regional), respectivamente. Uma análise semelhante pode ser feita para cada um dos setores e cada uma das regiões.

Em geral, a partir da Figura 2, nota-se um grande vazamento de renda do Paraná para as outras regiões, principalmente para São Paulo. Em média, 54,6% da renda gerada pelo Paraná é apropriada pelo próprio Estado, sendo os setores Outras atividades de serviços (Outros Serv.) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (Adm.Pub.) os mais capazes, em termos percentuais, de gerar renda no próprio Estado, com efeitos intrarregionais de 63,41% e 67,15%, respectivamente.

⁵ Os valores monetários dos multiplicadores estão disponíveis nas Tabelas A12-A20 no anexo.

⁶ Os multiplicadores para os 68 setores estão disponíveis nas Tabelas A3-A11 no anexo.

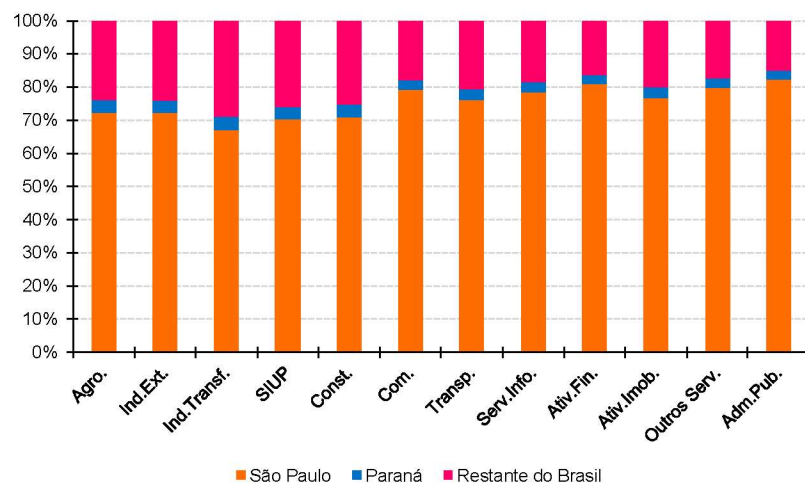
FIGURA 2 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL - PR



FONTE: Elaboração própria (2019).

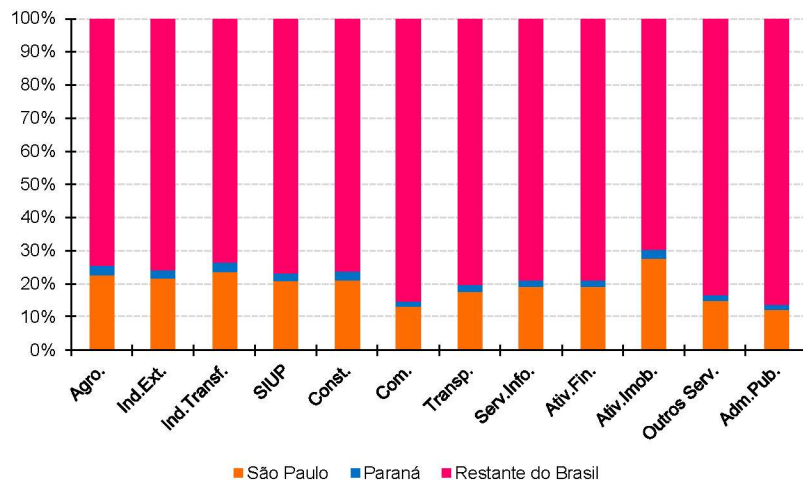
Para São Paulo, Figura 3, o cenário em termos apropriação e vazamentos da renda gerada é outro. Em média, 75,6% da renda é internalizada pelo Estado (efeito intrarregional). Os outros 24,4% vazam para os demais estados do País, incluindo o Paraná, com uma parcela pequena desse montante (3,34%). Em relação ao restante do Brasil, Figura 4, é possível evidenciar um expressivo (média de 19,4%) vazamento de renda para São Paulo. Já o Paraná absorve uma porção ínfima da renda gerada pela variação de demanda no restante do Brasil, cerca de 2,27%.

FIGURA 3 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL - SP



FONTE: Elaboração própria.

FIGURA 4 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL - RB



FONTE: Elaboração própria.

Esses resultados são decorrentes da dinâmica produtiva dos fluxos inter-regionais descrita na seção de base de dados. O forte vazamento de renda do Paraná para São Paulo é justificado pelo fato do Estado ter boa parte de seu consumo, tanto de insumos intermediários quanto de bens finais, oriundos de São Paulo, mais até do que do restante do Brasil. Enquanto isso, São Paulo, por ter uma dependência produtiva intrarregional mais forte, grande parte do seu consumo é oriundo do próprio Estado e uma porção pequena de insumos e bens da economia paranaense, apresenta pequeno vazamento de renda para o Paraná. Contudo, uma considerável porção do consumo paulista é baseada em produtos do restante do Brasil, o qual acaba absorvendo 21,1% da renda gerada dada variações de demanda no Estado de São Paulo.

Reciprocamente, o restante do Brasil também é um forte demandante de São Paulo, tanto de insumos intermediários quanto de bens finais, de forma que cerca de um quinto de sua renda é absorvida pelo Estado. Em relação aos insumos e bens paranaenses, o restante do Brasil consome um percentual muito pequeno do Paraná, o que explica o baixo vazamento de renda para esse Estado.

Dessa maneira, fica evidente a interdependência produtiva da economia brasileira, incluindo o Paraná, em relação a economia paulista. Esses resultados, portanto, indicam questões importantes de disparidades regionais no Brasil. Neste caso, a interdependência produtiva espacial na economia brasileira dificulta a superação das desigualdades regionais, conforme já observado por Santos e Haddad (2007).

As dificuldades ficam ainda mais evidentes quando os vazamentos de renda são avaliados de acordo com classe de renda à qual as famílias pertencem. As Figuras 5, 6 e 7 apresentam a decomposição dos multiplicadores de renda multisetoriais por grupo de renda. Ou seja, permitem observar como cada grupo de renda é afetado pela interdependência produtiva espacial das regiões em análise.

A Figura 5 apresenta a decomposição dos multiplicadores de renda multisetoriais dado uma unidade adicional de demanda final por setor no Paraná, por décimo de renda. Os resultados podem ser interpretados similarmente aos anteriores. Dado uma unidade adicional de demanda final no setor Agropecuária (Agro.) do Paraná, por exemplo, 9% do efeito sob a renda das famílias HH1 fica dentro do próprio Estado e 18% e 73% vazam para São Paulo e restante do Brasil, respectivamente.

Dessa maneira, a partir da Figura 5, é possível observar para as duas classes de renda mais pobres um evidente vazamento de renda do Paraná para os demais estados do País, sendo a maior parte para a região Restante do Brasil. Tratando-se da classe de renda mais pobre (HH1), o vazamento é quase total - um aumento na demanda final no Paraná eleva mais a renda das famílias HH1 de São Paulo e do restante do Brasil do que as famílias HH1 do próprio Paraná, para todos os setores. Para o décimo HH2, essa situação é válida para quase todos os setores, exceto para os setores Agropecuária (Agro.), Indústrias extrativas (Ind.Ext.) e Construção (Const.).

Para os outros décimos de renda, ainda há um significativo vazamento de renda, entretanto, o efeito intrarregional (no Paraná) é predominante. Nos décimos HH4 e HH5, é possível observar também um intenso vazamento de renda para o restante do Brasil, entretanto, este quadro que se inverte a partir do décimo HH6, quando o efeito intrarregional é maior. Porém, vale ressaltar que nos grupos de renda mais ricos o vazamento de renda para São Paulo se intensifica.

Nesse cenário, conforme observado acima, entende-se que uma variação de demanda final nos setores do Paraná pode intensificar as disparidades regionais. Isso porque, dada a forte interdependência produtiva do Paraná com as demais regiões brasileiras, há vazamentos consideráveis de renda. Ou seja, aumentos da produção paranaense aumenta a renda das outras regiões, especialmente São Paulo.

Além disso, esse vazamento de renda do Paraná, em termos percentuais, mostra-se muito maior nas famílias de menor renda do que nas famílias mais ricas, o que poderia intensificar as desigualdades na região, dependendo do montante de renda gerado por cada setor.

FIGURA 5 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL POR DÉCIMO DE RENDA - PR



FONTE: Elaboração própria (2019).

A Figura 6 apresenta a decomposição dos multiplicadores de renda multisetoriais dado uma unidade adicional de demanda final em São Paulo, por décimo de renda. Como abordado anteriormente, São Paulo absorve a maior parte da renda gerada, contudo, os resultados por grupo de renda revelam que isso não é válido para todos eles. Os cinco décimos de renda mais pobres mostram vazamentos de renda de São Paulo para o restante do Brasil mais intensos.

Já para os cinco mais ricos, esses vazamentos são menores, sendo a maior parte da renda gerada absorvida pelo próprio Estado. Portanto, de forma semelhante à situação do Paraná, uma variação de demanda final em cada um dos 12 setores em São Paulo poderia aumentar a desigualdade de renda no Estado, a depender do tamanho do setor que tivesse sua demanda aumentada. Ademais, observa-se que os vazamentos de renda para o Paraná são pequenos para todos os décimos de renda, destacando-se apenas o HH3.

No caso de variações de demanda nos setores do restante do Brasil, é possível observar um significativo vazamento para São Paulo. A Figura 7 apresenta a decomposição dos multiplicadores de renda multisetoriais dado uma unidade adicional de demanda final no restante do Brasil, por décimo de renda. A partir da figura, observa-se que esse vazamento do restante do Brasil para São Paulo está concentrado nos cinco décimos de renda mais ricos.

Nesse cenário, um aumento da demanda setorial no restante do Brasil gera um vazamento de renda significativo para as famílias mais ricas de São Paulo, e quase nada para as mais pobres. Isso poderia levar a uma concentração de renda no Estado, caso o setor que recebesse o choque (variação de demanda) tivesse uma grande relevância em termos de geração de renda.

FIGURA 6 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL POR DÉCIMO DE RENDA – SP



FONTE: Elaboração própria (2019).

FIGURA 7 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL POR DÉCIMO DE RENDA – RB

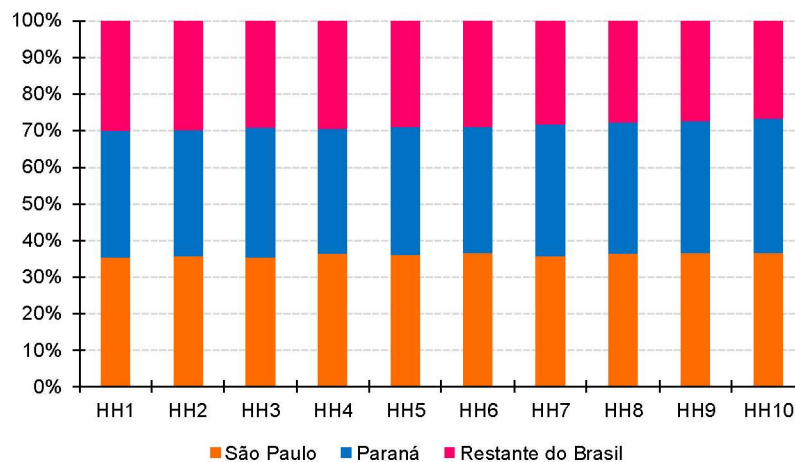


FONTE: Elaboração própria (2019).

Por fim, a análise acima pode ser complementada com a análise da distribuição da renda interclasse. As Figuras 8, 9 e 10 apresentam a decomposição em termos percentuais dos multiplicadores de renda interclasse líquidos⁷ (matriz K)⁸, dado um aumento de R\$1,00 na renda de cada grupo familiar do Paraná, São Paulo e restante do Brasil, respectivamente. As figuras podem ser interpretadas da seguinte forma: dado um aumento de R\$1,00 na renda das famílias HH1 do Paraná (Figura 8), por exemplo, 34,66% do efeito líquido sobre a renda fica no Estado, 35,24% consiste de vazamentos para São Paulo e 30,12% para o restante do Brasil. Uma análise semelhante pode ser feita para cada décimo de renda de cada região.

Pela Figura 8, é possível observar que um aumento no rendimento das famílias paranaenses, considerando-se apenas o efeito líquido, tem-se um vazamento de renda significativo para todos décimos. Em média, apenas 35% do efeito líquido é apropriado pelas famílias do próprio Estado, ou seja, 65% consiste em vazamentos para as outras regiões do País, 36% absorvido por São Paulo e 29% pelo restante do Brasil.

FIGURA 8 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE DADO UMA UNIDADE ADICIONAL DE RENDA POR DÉCIMO NAS FAMÍLIAS DO PR



FONTE: Elaboração própria (2019).

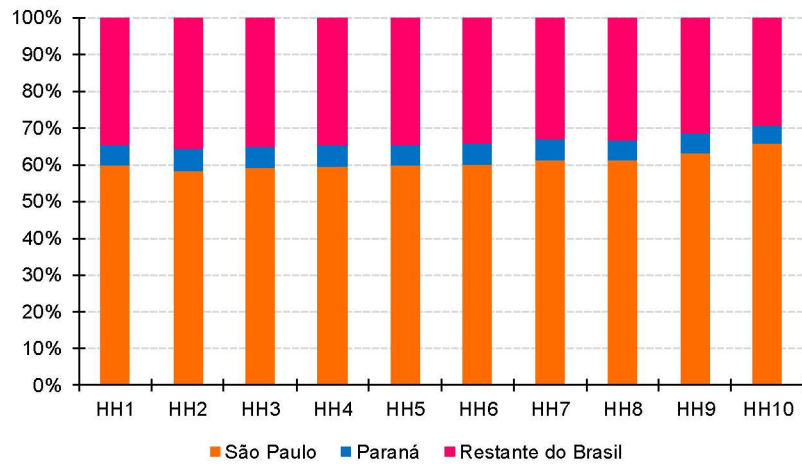
O efeito líquido de elevações na renda das famílias paulistas (Figura 9), por sua vez, é mais concentrado na própria região. Em torno de 61% é absorvido pelas famílias da própria região, 33% pelas famílias do restante do Brasil e apenas 6% pelas

⁷ Os multiplicadores líquidos excluem o aumento inicial, no caso o aumento unitário da renda de cada grupo.

⁸ Os valores monetários dos multiplicadores estão disponíveis na Tabela A21 no anexo.

famílias do Paraná. Destaca-se o décimo de renda mais rico (HH10), no qual o efeito intrarregional é de quase 66%. Ou seja, aumentos de renda das famílias pertencentes ao décimo mais rico causam menores vazamentos de renda.

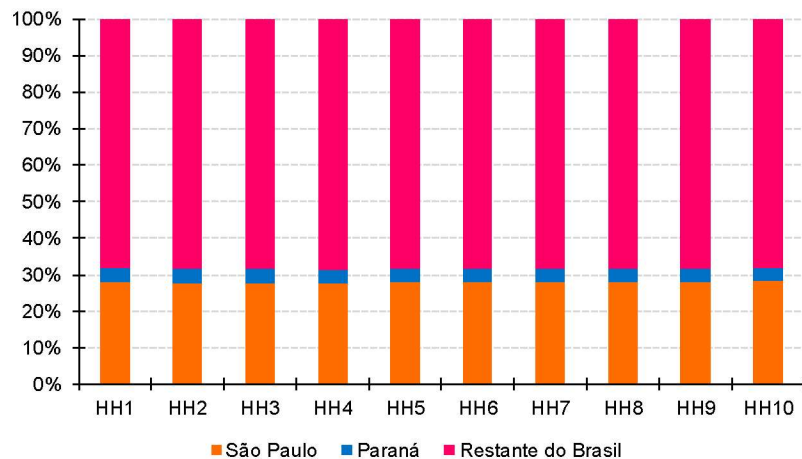
FIGURA 9 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE DADO UMA UNIDADE ADICIONAL DE RENDA POR DÉCIMO NAS FAMÍLIAS DE SP



FONTE: Elaboração própria (2019).

Para o restante do Brasil, Figura 10, o acréscimo de renda nas famílias gera efeitos parecidos para todos os decimos. Cerca de 68% do efeito líquido consiste de efeito intrarregional (apropriação pela própria região), e 32% de efeito inter-regional, com 28% da renda apropriada pelas famílias de São Paulo e 4% pelas famílias do Paraná.

FIGURA 10 – DECOMPOSIÇÃO DO MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE DADO UMA UNIDADE ADICIONAL DE RENDA POR DÉCIMO NAS FAMÍLIAS DO RB



FONTE: Elaboração própria (2019).

Portanto, mais uma vez os resultados evidenciam os grandes vazamentos de renda do Paraná para as demais regiões e os pequenos vazamentos delas para o Paraná. Também fica evidente a forte capacidade de São Paulo em internalizar a renda e os grandes vazamentos do restante do Brasil para São Paulo. Contudo, diferentemente dos resultados anteriores, os efeitos líquidos de acréscimos na renda não demonstraram resultados diferentes de acordo com o décimo que sofre o acréscimo, para as três regiões.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desse trabalho foi avaliar como a estrutura de consumo e de renda das famílias dos estados de São Paulo e Paraná se relacionam com a interdependência produtiva entre as regiões e o restante do Brasil. Para tanto, foi utilizado o modelo de insumo-produto de Leontief-Miyazawa, desenvolvido de forma específica a captar essas relações. Além disso, o estudo propôs analisar de que forma essas relações se dão em relação a dez grupos familiares, de cada região. Assim, foi possível observar como a interdependência produtiva da economia brasileira pode contribuir para o agravamento das disparidades regionais.

Os resultados obtidos revelaram que há um intenso vazamento de renda do Paraná para as outras regiões, derivado de sua forte dependência produtiva inter-regional. O vazamento para o restante do Brasil é especialmente expressivo nos décimos de renda mais pobres, enquanto para São Paulo é maior nos décimos mais ricos. No geral, o Paraná tem a maior parte da renda das famílias mais pobres absorvida pelos outros estados, e internaliza mais a renda das mais ricas. Isso mostra que a estrutura econômica do Estado pode intensificar o processo de concentração de renda, a depender do montante de renda gerada por cada setor.

No que diz respeito ao Estado de São Paulo, sua estrutura produtiva diversificada permite que a região absorva a maior parte da renda gerada por variações de demanda na sua economia. Observou-se também que há um vazamento de renda dos décimos mais pobres de São Paulo para o restante do Brasil, enquanto o Estado absorve renda dos décimos mais ricos.

Os vazamentos de renda, tanto de São Paulo quanto do restante do Brasil, em direção ao Paraná, mostraram-se pequenos em termos percentuais, indicando a pouca relevância de sua economia. Portanto, visto que o Paraná não é capaz de apropriar-se da renda gerada, e que São Paulo apropria-se da renda gerada por ele mesmo mais as geradas pelas outras regiões, evidencia-se uma propensão de intensificação das disparidades entre as regiões.

Considerando-se esse cenário, seria interessante a adoção de políticas públicas que incentivassem o desenvolvimento econômico no Estado do Paraná, de modo a intensificar as relações comerciais intrarregionais, reduzindo o vazamento de renda e as disparidades em relação a outras regiões do País, como São Paulo. Ademais, mostra-se necessário uma maior preocupação das autoridades com a

distribuição de renda tanto no Paraná quanto em São Paulo, visto os diferentes padrões de geração e apropriação da renda e os possíveis impactos em termos de concentração e desigualdades de renda dentro dos estados e na economia brasileira em geral.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO JÚNIOR, I. T.; TAVARES, F. B. Estrutura setorial da produção e distribuição interpessoal de renda no Nordeste em 2004. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 44, n. 1, p. 213-240, 2014.
- BARROS, R. P.; HENRIQUES, R.; MENDONÇA R. Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 15, n. 42, p. 123-42, 2000.
- BRASIL. Ministério da Economia. Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Vis**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-uf-produto>> Acesso em: 11 mai. 2019.
- CAVALCANTI, J. E. A. Distribuição setorial da renda: seus efeitos de indução na economia brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 27, n. 1, p. 141-184, 1997.
- FONSECA, M. da; GUILHOTO, J. Uma análise dos efeitos econômicos de estratégias setoriais. **Revista Brasileira de Economia**, v. 41, n. 1, p. 81-98, 1987.
- GUILHOTO, J. J. M. **Análise de insumo-produto: teorias e fundamentos**. Departamento de Economia (FEA), Universidade de São Paulo, 2011. (MPRA Paper, n. 32566)
- GUILHOTO, J. J. M.; CONCEIÇÃO, P. H. Z. da; CROCOMO, F. C. Estruturas de produção, consumo, e distribuição de renda na economia brasileira: 1975 e 1980 comparados. **Economia & Empresa**, v. 3, n. 3, p. 1-126, 1996.
- HADDAD, E. A.; GONÇALVES JR., C. A.; NASCIMENTO, T. B. Matriz Interestadual de Insumo-Produto para o Brasil: Uma Aplicação do Método IIOAS. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, v. 11, n. 4, p. 424-446, 2017.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – rendimento de todas as fontes 2017**.
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Macroeconômico**. 2016.
- SILVA, L. A.; RIBEIRO, L. C. de S.; SOUZA, K. B. Estrutura produtiva e distribuição interpessoal de renda no estado da Bahia. In: XXI Encontro de Economia da Região Sul - ANPEC/SUL. 2018, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPEC, 2018.
- LOPES, B. S.; RODRIGUES, D. S.; PEROBELLI, F. S. **Análise da variação de renda para a economia brasileira: uma abordagem de insumo-produto**. Faculdade de Economia e Administração, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: FEA-UFJF, 2009. (Texto para discussão, n. 19)
- MARCOS, R. P.; AZZONI, C. R.; GUILHOTO, J. J. M. **Decomposição da queda na desigualdade de renda no Brasil: Uma análise via Matriz de Contabilidade Social**

para os anos de 2004 e 2009. Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo, 2014. (Texto para discussão, n. 05)

MILLER, R. E.; BLAIR, P. D. **Input-Output Analysis: Foundations and Extensions**. Cambridge University Press, 2009.

SANTOS, R. A. C. dos; HADDAD, E. Uma análise de insumo-produto da distribuição interestadual da renda no Brasil. **EconomiA**, v. 8, n. 1, p. 121-138, 2007.

APÊNDICE

TABELA A1 – SETORES DA MIP (68)

continua

Código	Descrição
S1	Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita
S2	Pecuária, inclusive o apoio à pecuária
S3	Produção florestal; pesca e aquicultura
S4	Extração de carvão mineral e de minerais não-metálicos
S5	Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio
S6	Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração
S7	Extração de minerais metálicos não-ferrosos, inclusive beneficiamentos
S8	Abate e produtos de carne, inclusive os produtos do laticínio e da pesca
S9	Fabricação e refino de açúcar
S10	Outros produtos alimentares
S11	Fabricação de bebidas
S12	Fabricação de produtos do fumo
S13	Fabricação de produtos têxteis
S14	Confecção de artefatos do vestuário e acessórios
S15	Fabricação de calçados e de artefatos de couro
S16	Fabricação de produtos da madeira
S17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
S18	Impressão e reprodução de gravações
S19	Refino de petróleo e coquerias
S20	Fabricação de biocombustíveis
S21	Fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros
S22	Fabricação de defensivos, desinfetantes, tintas e químicos diversos
S23	Fabricação de produtos de limpeza, cosméticos/perfumaria e higiene pessoal
S24	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
S25	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
S26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
S27	Produção de ferro-gusa/ferroligas, siderurgia e tubos de aço sem costura
S28	Metalurgia de metais não-ferrosos e a fundição de metais
S29	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
S30	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
S31	Fabricação de máquinas e equipamentos elétricos
S32	Fabricação de máquinas e equipamentos mecânicos
S33	Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, exceto peças
S34	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores
S35	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
S36	Fabricação de móveis e de produtos de indústrias diversas
S37	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos
S38	Energia elétrica, gás natural e outras utilidades
S39	Água, esgoto e gestão de resíduos
S40	Construção
S41	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas
S42	Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores
S43	Transporte terrestre
S44	Transporte aquaviário
S45	Transporte aéreo

TABELA A1 – SETORES DA MIP (68)

Código	Descrição	conclusão
S46	Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	
S47	Alojamento	
S48	Alimentação	
S49	Edição e edição integrada à impressão	
S51	Telecomunicações	
S52	Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação	
S53	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	
S54	Atividades imobiliárias	
S55	Atividades jurídicas, contábeis, consultoria e sedes de empresas	
S56	Serviços de arquitetura, engenharia, testes/análises técnicas e P&D	
S57	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	
S58	Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos de propriedade intelectual	
S59	Outras atividades administrativas e serviços complementares	
S60	Atividades de vigilância, segurança e investigação	
S61	Administração pública, defesa e seguridade social	
S62	Educação pública	
S63	Educação privada	
S64	Saúde pública	
S65	Saúde privada	
S66	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	
S67	Organizações associativas e outros serviços pessoais	
S68	Serviços domésticos	

FONTE: Haddad, Gonçalves Jr. e Nascimento (2017).

TABELA A2 – SETORES DA MIP (12)

Código	Setor	Descrição
S1	Agro.	Agropecuária
S2	Ind.Ext.	Indústrias extrativas
S3	Ind.Transf.	Indústrias de transformação
S4	SIUP	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos
S5	Const.	Construção
S6	Com.	Comércio
S7	Transp.	Transporte, armazenagem e correio
S8	Serv.Info.	Informação e comunicação
S9	Ativ.Fin.	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
S10	Ativ.Imob.	Atividades imobiliárias
S11	Outros Serv.	Outras atividades de serviços
S12	Adm.Pub.	Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social

FONTE: Elaboração própria (2019).

TABELA A3 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0059	0,0126	0,0134	0,0174	0,0254	0,0291	0,0477	0,0417	0,0747	0,1388
S2	0,0047	0,0099	0,0091	0,0112	0,0234	0,0221	0,0359	0,0394	0,0843	0,1463
S3	0,0044	0,0097	0,0099	0,0125	0,0217	0,0223	0,0361	0,0338	0,0652	0,1165
S4	0,0066	0,0088	0,0225	0,0058	0,0102	0,0117	0,0263	0,0395	0,0994	0,2701
S5	0,0029	0,0039	0,0020	0,0030	0,0191	0,0142	0,0097	0,0395	0,0493	0,0818
S6	0,0092	0,0118	0,0363	0,0071	0,0123	0,0142	0,0346	0,0534	0,1062	0,4011
S7	0,0067	0,0090	0,0211	0,0067	0,0118	0,0136	0,0279	0,0425	0,0954	0,2605
S8	0,0053	0,0087	0,0071	0,0107	0,0170	0,0182	0,0300	0,0460	0,0881	0,1448
S9	0,0056	0,0097	0,0085	0,0128	0,0190	0,0202	0,0336	0,0494	0,0868	0,1512
S10	0,0060	0,0100	0,0085	0,0128	0,0196	0,0210	0,0349	0,0528	0,0989	0,1634
S11	0,0056	0,0090	0,0070	0,0108	0,0168	0,0180	0,0301	0,0468	0,0984	0,1462
S12	0,0048	0,0067	0,0039	0,0056	0,0095	0,0113	0,0487	0,0243	0,0773	0,1643
S13	0,0061	0,0125	0,0101	0,0197	0,0204	0,0316	0,0561	0,0774	0,1125	0,1645
S14	0,0070	0,0116	0,0128	0,0172	0,0327	0,0335	0,0692	0,0869	0,1114	0,1779
S15	0,0074	0,0146	0,0090	0,0199	0,0254	0,0360	0,0737	0,0864	0,1355	0,2072
S16	0,0064	0,0157	0,0094	0,0368	0,0281	0,0196	0,0402	0,0587	0,1019	0,2052
S17	0,0058	0,0083	0,0095	0,0121	0,0249	0,0349	0,0308	0,0614	0,1066	0,1601
S18	0,0070	0,0100	0,0053	0,0106	0,0174	0,0160	0,0347	0,0575	0,1273	0,2569
S19	0,0022	0,0031	0,0020	0,0030	0,0053	0,0073	0,0118	0,0154	0,0436	0,0639
S20	0,0047	0,0080	0,0057	0,0113	0,0147	0,0249	0,0299	0,0499	0,1036	0,1213
S21	0,0041	0,0061	0,0038	0,0049	0,0108	0,0108	0,0208	0,0282	0,0800	0,1468
S22	0,0054	0,0079	0,0044	0,0060	0,0139	0,0134	0,0267	0,0358	0,1114	0,1945
S23	0,0066	0,0076	0,0078	0,0079	0,0106	0,0274	0,0247	0,0578	0,1196	0,1656
S24	0,0059	0,0084	0,0044	0,0060	0,0146	0,0136	0,0279	0,0371	0,1249	0,2119
S25	0,0065	0,0122	0,0108	0,0164	0,0258	0,0266	0,0353	0,0702	0,1219	0,1657
S26	0,0082	0,0127	0,0125	0,0090	0,0185	0,0260	0,0458	0,0477	0,1156	0,1816
S27	0,0045	0,0077	0,0056	0,0094	0,0171	0,0171	0,0318	0,0468	0,0863	0,1316
S28	0,0052	0,0093	0,0064	0,0117	0,0214	0,0207	0,0399	0,0588	0,0998	0,1538
S29	0,0069	0,0113	0,0063	0,0110	0,0237	0,0330	0,0588	0,0634	0,1409	0,1701
S30	0,0057	0,0099	0,0039	0,0084	0,0134	0,0171	0,0228	0,0417	0,1103	0,1915
S31	0,0061	0,0112	0,0046	0,0064	0,0202	0,0267	0,0429	0,0616	0,1399	0,1746
S32	0,0066	0,0099	0,0076	0,0105	0,0262	0,0238	0,0370	0,0718	0,1368	0,2067
S33	0,0056	0,0079	0,0054	0,0085	0,0158	0,0185	0,0292	0,0460	0,1075	0,1769
S34	0,0062	0,0094	0,0055	0,0071	0,0204	0,0293	0,0382	0,0562	0,1373	0,1980
S35	0,0090	0,0084	0,0104	0,0062	0,0109	0,0642	0,0552	0,0759	0,0852	0,1773
S36	0,0063	0,0104	0,0074	0,0132	0,0291	0,0234	0,0368	0,0669	0,1109	0,1732
S37	0,0057	0,0097	0,0093	0,0137	0,0238	0,0289	0,0423	0,0602	0,1206	0,1545
S38	0,0033	0,0067	0,0059	0,0069	0,0097	0,0090	0,0202	0,0276	0,0681	0,0952
S39	0,0059	0,0141	0,0142	0,0158	0,0208	0,0178	0,0441	0,0596	0,1207	0,1899
S40	0,0063	0,0120	0,0124	0,0181	0,0265	0,0276	0,0482	0,0619	0,1131	0,1547

TABELA A3 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

Setores	Décimos de renda										conclusão
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10	
S41	0,0069	0,0108	0,0078	0,0114	0,0215	0,0264	0,0420	0,0623	0,1360	0,2036	
S42	0,0080	0,0124	0,0090	0,0133	0,0244	0,0297	0,0477	0,0707	0,1508	0,2312	
S43	0,0064	0,0089	0,0084	0,0123	0,0222	0,0255	0,0352	0,0568	0,1178	0,1856	
S44	0,0090	0,0125	0,0121	0,0178	0,0319	0,0363	0,0498	0,0809	0,1718	0,2614	
S45	0,0071	0,0098	0,0091	0,0135	0,0240	0,0273	0,0383	0,0611	0,1439	0,2041	
S46	0,0095	0,0130	0,0119	0,0174	0,0311	0,0353	0,0486	0,0790	0,1787	0,2595	
S47	0,0095	0,0164	0,0162	0,0279	0,0408	0,0384	0,0668	0,0893	0,1680	0,2194	
S48	0,0061	0,0107	0,0105	0,0179	0,0266	0,0256	0,0440	0,0596	0,1072	0,1512	
S49	0,0084	0,0111	0,0058	0,0090	0,0182	0,0182	0,0376	0,0471	0,1337	0,3339	
S50	0,0122	0,0149	0,0049	0,0076	0,0152	0,0149	0,0322	0,0390	0,1321	0,2985	
S51	0,0069	0,0088	0,0034	0,0052	0,0097	0,0101	0,0199	0,0254	0,1172	0,1600	
S52	0,0093	0,0119	0,0054	0,0084	0,0177	0,0166	0,0381	0,0445	0,1416	0,3720	
S53	0,0070	0,0104	0,0070	0,0110	0,0169	0,0218	0,0344	0,0426	0,1335	0,2574	
S54	0,0008	0,0012	0,0008	0,0013	0,0019	0,0025	0,0040	0,0049	0,0152	0,0280	
S55	0,0055	0,0071	0,0028	0,0043	0,0075	0,0086	0,0145	0,0209	0,3705	0,0915	
S56	0,0059	0,0077	0,0032	0,0050	0,0085	0,0099	0,0163	0,0236	0,4174	0,0971	
S57	0,0066	0,0084	0,0033	0,0051	0,0096	0,0102	0,0193	0,0259	0,1950	0,1478	
S58	0,0040	0,0054	0,0026	0,0039	0,0067	0,0079	0,0127	0,0183	0,2313	0,0739	
S59	0,0076	0,0100	0,0041	0,0060	0,0103	0,0117	0,0198	0,0285	0,5281	0,1160	
S60	0,0132	0,0165	0,0074	0,0114	0,0283	0,0293	0,0626	0,1039	0,2196	0,5708	
S61	0,0134	0,0171	0,0114	0,0200	0,0219	0,0359	0,0640	0,0962	0,2399	0,5117	
S62	0,0145	0,0194	0,0074	0,0126	0,0236	0,0342	0,0727	0,1038	0,3022	0,6064	
S63	0,0130	0,0162	0,0073	0,0112	0,0272	0,0282	0,0596	0,0985	0,2170	0,5381	
S64	0,0161	0,0183	0,0084	0,0164	0,0220	0,0361	0,0592	0,1037	0,2336	0,5198	
S65	0,0099	0,0132	0,0067	0,0133	0,0198	0,0217	0,0454	0,0663	0,1362	0,3688	
S66	0,1113	0,1234	0,0028	0,0043	0,0073	0,0084	0,0141	0,0201	0,0727	0,1906	
S67	0,1033	0,1151	0,0042	0,0064	0,0106	0,0117	0,0193	0,0278	0,0870	0,2002	
S68	0,3325	0,3672	0,0039	0,0060	0,0102	0,0117	0,0196	0,0281	0,0658	0,4366	
Média	0,0147	0,0189	0,0081	0,0109	0,0186	0,0219	0,0369	0,0530	0,1365	0,2146	

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A4 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

continua

Setores	Décimos de renda									
	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10
S1	0,0000	0,0002	0,0014	0,0008	0,0012	0,0013	0,0020	0,0027	0,0040	0,0074
S2	0,0001	0,0003	0,0018	0,0011	0,0016	0,0017	0,0026	0,0035	0,0052	0,0095
S3	0,0001	0,0003	0,0012	0,0007	0,0011	0,0011	0,0017	0,0022	0,0033	0,0063
S4	0,0000	0,0002	0,0017	0,0009	0,0014	0,0015	0,0023	0,0032	0,0047	0,0086
S5	0,0000	0,0001	0,0007	0,0004	0,0006	0,0007	0,0011	0,0014	0,0022	0,0039
S6	0,0001	0,0002	0,0019	0,0009	0,0015	0,0015	0,0025	0,0033	0,0051	0,0090
S7	0,0000	0,0002	0,0017	0,0008	0,0014	0,0014	0,0023	0,0031	0,0048	0,0087
S8	0,0001	0,0005	0,0026	0,0016	0,0025	0,0024	0,0038	0,0049	0,0075	0,0145
S9	0,0001	0,0006	0,0022	0,0012	0,0019	0,0020	0,0030	0,0038	0,0054	0,0114
S10	0,0001	0,0005	0,0023	0,0013	0,0021	0,0021	0,0032	0,0043	0,0062	0,0119
S11	0,0001	0,0003	0,0016	0,0009	0,0015	0,0015	0,0023	0,0033	0,0049	0,0083
S12	0,0001	0,0004	0,0018	0,0010	0,0015	0,0016	0,0024	0,0033	0,0047	0,0092
S13	0,0001	0,0003	0,0020	0,0011	0,0020	0,0020	0,0032	0,0041	0,0058	0,0105
S14	0,0001	0,0003	0,0019	0,0010	0,0020	0,0019	0,0032	0,0041	0,0057	0,0096
S15	0,0001	0,0004	0,0022	0,0012	0,0022	0,0020	0,0034	0,0044	0,0064	0,0110
S16	0,0001	0,0005	0,0030	0,0020	0,0028	0,0033	0,0042	0,0061	0,0097	0,0137
S17	0,0001	0,0003	0,0024	0,0013	0,0019	0,0020	0,0030	0,0044	0,0066	0,0114
S18	0,0000	0,0002	0,0020	0,0010	0,0016	0,0016	0,0026	0,0037	0,0055	0,0096
S19	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0008	0,0008	0,0014	0,0019	0,0029	0,0053
S20	0,0001	0,0006	0,0022	0,0013	0,0020	0,0021	0,0031	0,0041	0,0057	0,0118
S21	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0011	0,0013	0,0020	0,0027	0,0041	0,0076
S22	0,0000	0,0002	0,0016	0,0009	0,0014	0,0015	0,0023	0,0032	0,0046	0,0087
S23	0,0001	0,0003	0,0019	0,0011	0,0017	0,0017	0,0026	0,0037	0,0055	0,0097
S24	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0011	0,0012	0,0019	0,0026	0,0038	0,0069
S25	0,0001	0,0003	0,0019	0,0010	0,0018	0,0017	0,0027	0,0037	0,0056	0,0095
S26	0,0001	0,0003	0,0018	0,0010	0,0015	0,0016	0,0025	0,0034	0,0054	0,0090
S27	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0012	0,0013	0,0020	0,0027	0,0042	0,0073
S28	0,0000	0,0002	0,0015	0,0008	0,0013	0,0014	0,0022	0,0030	0,0045	0,0077
S29	0,0001	0,0003	0,0018	0,0010	0,0015	0,0016	0,0025	0,0036	0,0051	0,0087
S30	0,0000	0,0002	0,0017	0,0008	0,0012	0,0017	0,0027	0,0037	0,0050	0,0092
S31	0,0001	0,0002	0,0019	0,0010	0,0016	0,0017	0,0028	0,0040	0,0053	0,0093
S32	0,0001	0,0003	0,0020	0,0011	0,0017	0,0018	0,0029	0,0039	0,0060	0,0108
S33	0,0000	0,0003	0,0020	0,0010	0,0016	0,0021	0,0041	0,0048	0,0075	0,0097
S34	0,0001	0,0003	0,0019	0,0009	0,0016	0,0018	0,0033	0,0041	0,0062	0,0090
S35	0,0000	0,0003	0,0017	0,0009	0,0015	0,0016	0,0025	0,0035	0,0052	0,0087
S36	0,0001	0,0004	0,0024	0,0015	0,0023	0,0026	0,0034	0,0051	0,0079	0,0108
S37	0,0000	0,0003	0,0018	0,0010	0,0016	0,0017	0,0027	0,0037	0,0055	0,0100
S38	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0009	0,0016	0,0021	0,0034	0,0058
S39	0,0000	0,0002	0,0015	0,0008	0,0013	0,0013	0,0021	0,0028	0,0043	0,0074
S40	0,0001	0,0003	0,0018	0,0010	0,0016	0,0017	0,0026	0,0036	0,0055	0,0088

TABELA A4 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

Setores	conclusão									
	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S41	0,0000	0,0002	0,0015	0,0007	0,0012	0,0014	0,0026	0,0032	0,0049	0,0074
S42	0,0000	0,0002	0,0016	0,0008	0,0013	0,0013	0,0021	0,0029	0,0043	0,0076
S43	0,0000	0,0002	0,0015	0,0007	0,0012	0,0013	0,0023	0,0029	0,0045	0,0075
S44	0,0001	0,0003	0,0018	0,0009	0,0015	0,0016	0,0026	0,0034	0,0053	0,0093
S45	0,0000	0,0002	0,0016	0,0008	0,0013	0,0013	0,0022	0,0029	0,0046	0,0080
S46	0,0000	0,0002	0,0017	0,0008	0,0013	0,0014	0,0023	0,0031	0,0047	0,0082
S47	0,0001	0,0003	0,0020	0,0010	0,0017	0,0017	0,0027	0,0037	0,0056	0,0097
S48	0,0001	0,0003	0,0018	0,0010	0,0017	0,0017	0,0025	0,0035	0,0052	0,0091
S49	0,0000	0,0002	0,0020	0,0009	0,0015	0,0015	0,0026	0,0037	0,0055	0,0098
S50	0,0000	0,0002	0,0016	0,0007	0,0012	0,0013	0,0020	0,0028	0,0043	0,0074
S51	0,0000	0,0001	0,0011	0,0005	0,0008	0,0008	0,0014	0,0019	0,0029	0,0052
S52	0,0000	0,0002	0,0016	0,0007	0,0011	0,0012	0,0020	0,0027	0,0040	0,0072
S53	0,0000	0,0002	0,0013	0,0006	0,0010	0,0010	0,0017	0,0023	0,0035	0,0062
S54	0,0000	0,0000	0,0002	0,0001	0,0002	0,0002	0,0002	0,0004	0,0005	0,0009
S55	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0009	0,0015	0,0021	0,0031	0,0056
S56	0,0000	0,0002	0,0013	0,0007	0,0011	0,0011	0,0019	0,0025	0,0038	0,0068
S57	0,0000	0,0002	0,0014	0,0006	0,0010	0,0011	0,0019	0,0027	0,0042	0,0074
S58	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0008	0,0014	0,0019	0,0029	0,0049
S59	0,0000	0,0002	0,0016	0,0008	0,0013	0,0013	0,0022	0,0029	0,0044	0,0078
S60	0,0001	0,0003	0,0023	0,0011	0,0018	0,0018	0,0029	0,0040	0,0060	0,0104
S61	0,0001	0,0003	0,0023	0,0011	0,0018	0,0018	0,0030	0,0040	0,0061	0,0106
S62	0,0001	0,0003	0,0026	0,0012	0,0020	0,0021	0,0033	0,0045	0,0068	0,0118
S63	0,0001	0,0003	0,0023	0,0010	0,0017	0,0018	0,0029	0,0039	0,0059	0,0104
S64	0,0001	0,0003	0,0025	0,0012	0,0019	0,0020	0,0032	0,0043	0,0065	0,0113
S65	0,0001	0,0002	0,0019	0,0009	0,0016	0,0016	0,0026	0,0035	0,0052	0,0090
S66	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0009	0,0009	0,0015	0,0021	0,0032	0,0056
S67	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0011	0,0012	0,0019	0,0026	0,0039	0,0068
S68	0,0001	0,0002	0,0018	0,0009	0,0014	0,0015	0,0023	0,0032	0,0047	0,0082
Média	0,0001	0,0003	0,0017	0,0009	0,0015	0,0015	0,0024	0,0033	0,0050	0,0086

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A5 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (REstante DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0115	0,0180	0,0058	0,0119	0,0158	0,0043	0,0063	0,0088	0,0153	0,0297
S2	0,0132	0,0223	0,0074	0,0150	0,0188	0,0057	0,0081	0,0110	0,0184	0,0348
S3	0,0084	0,0142	0,0047	0,0095	0,0124	0,0036	0,0050	0,0069	0,0116	0,0217
S4	0,0145	0,0211	0,0069	0,0139	0,0188	0,0051	0,0077	0,0108	0,0188	0,0354
S5	0,0091	0,0109	0,0035	0,0071	0,0152	0,0026	0,0039	0,0057	0,0101	0,0189
S6	0,0148	0,0233	0,0076	0,0153	0,0204	0,0056	0,0083	0,0118	0,0202	0,0362
S7	0,0163	0,0241	0,0080	0,0161	0,0226	0,0061	0,0093	0,0130	0,0224	0,0423
S8	0,0188	0,0346	0,0121	0,0237	0,0290	0,0099	0,0129	0,0168	0,0278	0,0535
S9	0,0152	0,0240	0,0087	0,0162	0,0217	0,0063	0,0086	0,0114	0,0192	0,0364
S10	0,0163	0,0263	0,0089	0,0175	0,0236	0,0067	0,0095	0,0126	0,0213	0,0391
S11	0,0149	0,0217	0,0074	0,0145	0,0203	0,0058	0,0086	0,0116	0,0195	0,0341
S12	0,0140	0,0206	0,0072	0,0135	0,0162	0,0049	0,0069	0,0101	0,0166	0,0311
S13	0,0161	0,0280	0,0094	0,0197	0,0235	0,0079	0,0112	0,0149	0,0240	0,0433
S14	0,0146	0,0272	0,0091	0,0193	0,0219	0,0080	0,0113	0,0149	0,0233	0,0410
S15	0,0182	0,0336	0,0110	0,0235	0,0286	0,0101	0,0142	0,0190	0,0287	0,0483
S16	0,0140	0,0243	0,0083	0,0163	0,0220	0,0065	0,0090	0,0125	0,0208	0,0375
S17	0,0149	0,0223	0,0073	0,0148	0,0233	0,0054	0,0079	0,0111	0,0196	0,0358
S18	0,0132	0,0218	0,0071	0,0144	0,0185	0,0055	0,0084	0,0115	0,0198	0,0357
S19	0,0200	0,0209	0,0065	0,0133	0,0232	0,0044	0,0070	0,0122	0,0247	0,0570
S20	0,0156	0,0250	0,0088	0,0169	0,0219	0,0066	0,0090	0,0118	0,0199	0,0376
S21	0,0150	0,0200	0,0062	0,0130	0,0206	0,0044	0,0069	0,0099	0,0184	0,0376
S22	0,0155	0,0210	0,0068	0,0138	0,0192	0,0049	0,0074	0,0104	0,0187	0,0360
S23	0,0160	0,0229	0,0075	0,0152	0,0211	0,0057	0,0085	0,0117	0,0201	0,0371
S24	0,0135	0,0170	0,0056	0,0111	0,0152	0,0039	0,0059	0,0083	0,0148	0,0271
S25	0,0160	0,0241	0,0078	0,0158	0,0215	0,0061	0,0093	0,0124	0,0215	0,0387
S26	0,0155	0,0231	0,0079	0,0156	0,0210	0,0058	0,0089	0,0122	0,0207	0,0388
S27	0,0165	0,0246	0,0084	0,0168	0,0255	0,0066	0,0103	0,0141	0,0245	0,0469
S28	0,0178	0,0278	0,0094	0,0191	0,0257	0,0073	0,0117	0,0158	0,0274	0,0538
S29	0,0163	0,0265	0,0088	0,0178	0,0246	0,0070	0,0107	0,0150	0,0257	0,0456
S30	0,0133	0,0201	0,0061	0,0131	0,0163	0,0046	0,0079	0,0104	0,0171	0,0309
S31	0,0161	0,0253	0,0082	0,0170	0,0220	0,0065	0,0100	0,0139	0,0234	0,0423
S32	0,0168	0,0269	0,0085	0,0178	0,0226	0,0069	0,0104	0,0148	0,0245	0,0433
S33	0,0168	0,0278	0,0083	0,0189	0,0229	0,0078	0,0111	0,0153	0,0255	0,0414
S34	0,0163	0,0269	0,0085	0,0183	0,0231	0,0074	0,0108	0,0149	0,0252	0,0434
S35	0,0167	0,0311	0,0093	0,0209	0,0252	0,0081	0,0112	0,0179	0,0275	0,0510
S36	0,0131	0,0224	0,0074	0,0150	0,0189	0,0059	0,0086	0,0118	0,0197	0,0364
S37	0,0141	0,0240	0,0077	0,0160	0,0195	0,0064	0,0096	0,0138	0,0223	0,0396
S38	0,0127	0,0141	0,0049	0,0093	0,0129	0,0036	0,0055	0,0082	0,0145	0,0290
S39	0,0134	0,0199	0,0067	0,0133	0,0161	0,0050	0,0074	0,0103	0,0174	0,0312
S40	0,0148	0,0235	0,0082	0,0161	0,0202	0,0065	0,0097	0,0131	0,0212	0,0379

TABELA A5 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (REstante DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

Setores	Décimos de renda										conclusão
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10	
S41	0,0121	0,0202	0,0063	0,0135	0,0158	0,0051	0,0073	0,0102	0,0174	0,0297	
S42	0,0123	0,0189	0,0063	0,0124	0,0168	0,0045	0,0067	0,0094	0,0163	0,0292	
S43	0,0130	0,0206	0,0062	0,0134	0,0200	0,0046	0,0068	0,0099	0,0176	0,0325	
S44	0,0174	0,0251	0,0081	0,0162	0,0391	0,0057	0,0084	0,0120	0,0213	0,0382	
S45	0,0156	0,0214	0,0069	0,0139	0,0192	0,0049	0,0074	0,0107	0,0194	0,0364	
S46	0,0168	0,0208	0,0073	0,0136	0,0181	0,0050	0,0073	0,0102	0,0181	0,0312	
S47	0,0155	0,0248	0,0084	0,0166	0,0204	0,0064	0,0092	0,0127	0,0212	0,0381	
S48	0,0145	0,0238	0,0079	0,0162	0,0206	0,0064	0,0092	0,0121	0,0198	0,0346	
S49	0,0138	0,0222	0,0073	0,0145	0,0184	0,0054	0,0081	0,0115	0,0201	0,0372	
S50	0,0143	0,0202	0,0071	0,0131	0,0157	0,0049	0,0073	0,0108	0,0193	0,0375	
S51	0,0114	0,0138	0,0048	0,0090	0,0107	0,0033	0,0050	0,0072	0,0127	0,0238	
S52	0,0121	0,0181	0,0062	0,0118	0,0143	0,0043	0,0064	0,0091	0,0156	0,0279	
S53	0,0109	0,0155	0,0056	0,0102	0,0124	0,0037	0,0055	0,0078	0,0140	0,0245	
S54	0,0015	0,0022	0,0008	0,0014	0,0018	0,0005	0,0008	0,0011	0,0020	0,0036	
S55	0,0096	0,0138	0,0049	0,0090	0,0111	0,0033	0,0049	0,0069	0,0124	0,0215	
S56	0,0156	0,0166	0,0054	0,0108	0,0134	0,0039	0,0058	0,0081	0,0141	0,0251	
S57	0,0168	0,0221	0,0081	0,0146	0,0169	0,0057	0,0089	0,0136	0,0247	0,0552	
S58	0,0085	0,0131	0,0040	0,0085	0,0101	0,0029	0,0043	0,0061	0,0107	0,0196	
S59	0,0123	0,0194	0,0067	0,0128	0,0157	0,0047	0,0070	0,0098	0,0170	0,0300	
S60	0,0162	0,0274	0,0092	0,0180	0,0214	0,0065	0,0096	0,0135	0,0231	0,0406	
S61	0,0172	0,0275	0,0094	0,0181	0,0217	0,0066	0,0097	0,0136	0,0235	0,0413	
S62	0,0184	0,0304	0,0104	0,0199	0,0239	0,0073	0,0106	0,0149	0,0257	0,0450	
S63	0,0168	0,0267	0,0093	0,0174	0,0214	0,0063	0,0093	0,0132	0,0231	0,0406	
S64	0,0187	0,0292	0,0099	0,0191	0,0230	0,0069	0,0102	0,0142	0,0246	0,0438	
S65	0,0129	0,0219	0,0071	0,0142	0,0167	0,0050	0,0074	0,0104	0,0179	0,0355	
S66	0,0098	0,0142	0,0048	0,0093	0,0115	0,0035	0,0051	0,0073	0,0127	0,0235	
S67	0,0116	0,0173	0,0059	0,0116	0,0151	0,0045	0,0066	0,0091	0,0154	0,0278	
S68	0,0119	0,0213	0,0070	0,0140	0,0171	0,0052	0,0075	0,0105	0,0176	0,0316	
Média	0,0144	0,0221	0,0073	0,0147	0,0193	0,0056	0,0082	0,0115	0,0196	0,0359	

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A6 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0019	0,0027	0,0016	0,0022	0,0040	0,0046	0,0078	0,0106	0,0282	0,0454
S2	0,0028	0,0040	0,0024	0,0035	0,0060	0,0069	0,0113	0,0154	0,0386	0,0607
S3	0,0023	0,0032	0,0017	0,0025	0,0042	0,0049	0,0080	0,0111	0,0278	0,0433
S4	0,0034	0,0048	0,0027	0,0038	0,0068	0,0079	0,0131	0,0186	0,0526	0,0759
S5	0,0016	0,0022	0,0012	0,0018	0,0033	0,0038	0,0061	0,0089	0,0256	0,0343
S6	0,0025	0,0035	0,0019	0,0028	0,0050	0,0059	0,0094	0,0137	0,0357	0,0520
S7	0,0041	0,0057	0,0032	0,0047	0,0083	0,0097	0,0157	0,0226	0,0587	0,0858
S8	0,0035	0,0052	0,0033	0,0048	0,0083	0,0094	0,0152	0,0209	0,0526	0,0792
S9	0,0035	0,0055	0,0041	0,0057	0,0090	0,0105	0,0171	0,0203	0,0489	0,0765
S10	0,0035	0,0055	0,0038	0,0055	0,0089	0,0103	0,0166	0,0215	0,0527	0,0797
S11	0,0033	0,0048	0,0029	0,0043	0,0073	0,0085	0,0139	0,0195	0,0528	0,0717
S12	0,0028	0,0042	0,0029	0,0040	0,0067	0,0080	0,0124	0,0158	0,0426	0,0607
S13	0,0039	0,0060	0,0038	0,0061	0,0091	0,0114	0,0190	0,0259	0,0582	0,0888
S14	0,0039	0,0058	0,0036	0,0058	0,0085	0,0109	0,0182	0,0255	0,0548	0,0823
S15	0,0044	0,0065	0,0037	0,0060	0,0094	0,0115	0,0193	0,0269	0,0633	0,0946
S16	0,0035	0,0052	0,0030	0,0051	0,0078	0,0087	0,0142	0,0199	0,0490	0,0763
S17	0,0033	0,0047	0,0030	0,0043	0,0077	0,0094	0,0134	0,0202	0,0507	0,0747
S18	0,0036	0,0051	0,0028	0,0043	0,0076	0,0088	0,0137	0,0209	0,0515	0,0802
S19	0,0017	0,0025	0,0016	0,0024	0,0044	0,0052	0,0078	0,0118	0,0296	0,0424
S20	0,0034	0,0054	0,0040	0,0056	0,0090	0,0104	0,0170	0,0205	0,0491	0,0766
S21	0,0027	0,0039	0,0024	0,0032	0,0060	0,0068	0,0116	0,0163	0,0458	0,0715
S22	0,0034	0,0049	0,0028	0,0040	0,0073	0,0082	0,0141	0,0197	0,0569	0,0848
S23	0,0034	0,0049	0,0029	0,0042	0,0075	0,0089	0,0139	0,0205	0,0550	0,0789
S24	0,0031	0,0043	0,0023	0,0034	0,0060	0,0070	0,0115	0,0163	0,0508	0,0683
S25	0,0037	0,0055	0,0034	0,0050	0,0087	0,0098	0,0155	0,0234	0,0584	0,0871
S26	0,0036	0,0051	0,0033	0,0042	0,0073	0,0088	0,0143	0,0200	0,0528	0,0788
S27	0,0029	0,0042	0,0028	0,0037	0,0065	0,0074	0,0125	0,0178	0,0451	0,0680
S28	0,0036	0,0052	0,0032	0,0046	0,0081	0,0091	0,0156	0,0223	0,0536	0,0805
S29	0,0037	0,0054	0,0030	0,0047	0,0084	0,0098	0,0163	0,0227	0,0554	0,0808
S30	0,0033	0,0049	0,0024	0,0039	0,0068	0,0082	0,0125	0,0192	0,0533	0,0779
S31	0,0038	0,0056	0,0031	0,0048	0,0090	0,0104	0,0173	0,0249	0,0613	0,0867
S32	0,0038	0,0055	0,0031	0,0047	0,0088	0,0100	0,0162	0,0242	0,0593	0,0839
S33	0,0038	0,0056	0,0032	0,0047	0,0096	0,0120	0,0178	0,0262	0,0671	0,0942
S34	0,0040	0,0058	0,0034	0,0051	0,0095	0,0114	0,0180	0,0261	0,0629	0,0916
S35	0,0045	0,0059	0,0040	0,0049	0,0087	0,0162	0,0207	0,0289	0,0599	0,0939
S36	0,0034	0,0050	0,0028	0,0048	0,0076	0,0085	0,0140	0,0203	0,0484	0,0731
S37	0,0035	0,0050	0,0029	0,0043	0,0083	0,0100	0,0157	0,0234	0,0539	0,0793
S38	0,0014	0,0020	0,0011	0,0015	0,0027	0,0033	0,0054	0,0075	0,0219	0,0297
S39	0,0027	0,0038	0,0020	0,0029	0,0051	0,0060	0,0098	0,0137	0,0367	0,0536
S40	0,0034	0,0050	0,0031	0,0043	0,0075	0,0089	0,0148	0,0202	0,0505	0,0739

TABELA A6 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

Setores	Décimos de renda										conclusão
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10	
S41	0,0033	0,0046	0,0024	0,0035	0,0066	0,0082	0,0126	0,0181	0,0502	0,0703	
S42	0,0034	0,0046	0,0024	0,0036	0,0060	0,0071	0,0116	0,0164	0,0476	0,0664	
S43	0,0031	0,0043	0,0023	0,0035	0,0062	0,0077	0,0119	0,0172	0,0450	0,0661	
S44	0,0038	0,0052	0,0028	0,0043	0,0075	0,0088	0,0139	0,0202	0,0544	0,0781	
S45	0,0030	0,0042	0,0024	0,0036	0,0062	0,0073	0,0117	0,0168	0,0487	0,0672	
S46	0,0039	0,0054	0,0027	0,0040	0,0069	0,0082	0,0133	0,0189	0,0576	0,0763	
S47	0,0041	0,0057	0,0030	0,0045	0,0075	0,0089	0,0145	0,0203	0,0562	0,0791	
S48	0,0031	0,0045	0,0026	0,0039	0,0065	0,0075	0,0123	0,0174	0,0435	0,0645	
S49	0,0044	0,0060	0,0030	0,0046	0,0080	0,0093	0,0151	0,0220	0,0597	0,0913	
S50	0,0054	0,0069	0,0023	0,0036	0,0061	0,0071	0,0119	0,0166	0,0516	0,0760	
S51	0,0028	0,0037	0,0017	0,0025	0,0044	0,0050	0,0085	0,0118	0,0466	0,0539	
S52	0,0037	0,0049	0,0023	0,0035	0,0060	0,0070	0,0116	0,0163	0,0479	0,0704	
S53	0,0037	0,0051	0,0025	0,0038	0,0064	0,0076	0,0125	0,0173	0,0550	0,0776	
S54	0,0004	0,0006	0,0003	0,0005	0,0008	0,0010	0,0016	0,0022	0,0067	0,0102	
S55	0,0029	0,0039	0,0018	0,0028	0,0047	0,0056	0,0091	0,0130	0,0392	0,0543	
S56	0,0033	0,0045	0,0021	0,0033	0,0056	0,0066	0,0107	0,0153	0,0462	0,0616	
S57	0,0042	0,0055	0,0023	0,0035	0,0063	0,0069	0,0124	0,0170	0,0508	0,0878	
S58	0,0027	0,0037	0,0018	0,0028	0,0048	0,0056	0,0091	0,0130	0,0366	0,0524	
S59	0,0043	0,0058	0,0028	0,0041	0,0070	0,0083	0,0135	0,0193	0,0529	0,0776	
S60	0,0057	0,0076	0,0034	0,0052	0,0089	0,0105	0,0172	0,0242	0,0641	0,0977	
S61	0,0056	0,0076	0,0035	0,0053	0,0090	0,0107	0,0175	0,0245	0,0677	0,1014	
S62	0,0064	0,0086	0,0039	0,0059	0,0101	0,0119	0,0194	0,0275	0,0745	0,1106	
S63	0,0056	0,0074	0,0034	0,0052	0,0088	0,0104	0,0170	0,0240	0,0673	0,0983	
S64	0,0059	0,0080	0,0038	0,0058	0,0099	0,0115	0,0189	0,0267	0,0758	0,1071	
S65	0,0037	0,0051	0,0025	0,0038	0,0065	0,0075	0,0124	0,0177	0,0471	0,0725	
S66	0,0029	0,0038	0,0016	0,0024	0,0041	0,0048	0,0079	0,0113	0,0349	0,0466	
S67	0,0028	0,0040	0,0023	0,0035	0,0058	0,0067	0,0108	0,0155	0,0441	0,0584	
S68	0,0032	0,0046	0,0026	0,0039	0,0066	0,0077	0,0125	0,0176	0,0430	0,0660	
Média	0,0035	0,0049	0,0027	0,0040	0,0070	0,0083	0,0134	0,0189	0,0498	0,0729	

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A7 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0010	0,0054	0,0123	0,0070	0,0111	0,0114	0,0157	0,0188	0,0241	0,0653
S2	0,0012	0,0049	0,0173	0,0125	0,0176	0,0166	0,0266	0,0281	0,0488	0,1125
S3	0,0018	0,0091	0,0225	0,0142	0,0213	0,0208	0,0302	0,0324	0,0469	0,1260
S4	0,0002	0,0150	0,0294	0,0048	0,0233	0,0349	0,0265	0,0402	0,0637	0,1256
S5	0,0001	0,0007	0,0066	0,0025	0,0039	0,0045	0,0074	0,0100	0,0849	0,0367
S6	0,0002	0,0116	0,0232	0,0040	0,0183	0,0272	0,0212	0,0320	0,0510	0,0989
S7	0,0003	0,0194	0,0382	0,0063	0,0303	0,0452	0,0345	0,0521	0,0828	0,1597
S8	0,0013	0,0041	0,0169	0,0148	0,0236	0,0220	0,0285	0,0447	0,0606	0,0985
S9	0,0013	0,0041	0,0153	0,0133	0,0216	0,0202	0,0255	0,0407	0,0524	0,0842
S10	0,0011	0,0035	0,0146	0,0121	0,0195	0,0186	0,0243	0,0383	0,0527	0,0879
S11	0,0010	0,0030	0,0138	0,0112	0,0182	0,0174	0,0227	0,0364	0,0501	0,0812
S12	0,0002	0,0013	0,0106	0,0044	0,0066	0,0074	0,0116	0,0753	0,0626	0,0613
S13	0,0011	0,0013	0,0148	0,0116	0,0382	0,0306	0,0558	0,0593	0,0638	0,0898
S14	0,0012	0,0034	0,0194	0,0154	0,0334	0,0340	0,0499	0,0662	0,0914	0,0940
S15	0,0003	0,0170	0,0377	0,0131	0,0595	0,0104	0,0812	0,0651	0,0642	0,1209
S16	0,0003	0,0045	0,0252	0,0219	0,0271	0,0367	0,0365	0,0620	0,1042	0,0951
S17	0,0002	0,0012	0,0261	0,0160	0,0172	0,0176	0,0262	0,0454	0,0675	0,1052
S18	0,0002	0,0011	0,0199	0,0048	0,0078	0,0101	0,0412	0,0594	0,0757	0,1739
S19	0,0001	0,0005	0,0037	0,0018	0,0029	0,0031	0,0076	0,0087	0,0174	0,0322
S20	0,0003	0,0042	0,0190	0,0180	0,0276	0,0154	0,0459	0,0404	0,0269	0,0558
S21	0,0003	0,0009	0,0094	0,0074	0,0092	0,0126	0,0175	0,0243	0,0284	0,0727
S22	0,0006	0,0011	0,0145	0,0124	0,0144	0,0210	0,0275	0,0390	0,0391	0,1131
S23	0,0002	0,0011	0,0165	0,0106	0,0169	0,0102	0,0190	0,0230	0,0490	0,1405
S24	0,0006	0,0011	0,0167	0,0141	0,0163	0,0242	0,0315	0,0447	0,0444	0,1316
S25	0,0002	0,0049	0,0248	0,0119	0,0377	0,0242	0,0314	0,0525	0,0897	0,0724
S26	0,0017	0,0082	0,0240	0,0171	0,0212	0,0267	0,0321	0,0380	0,0876	0,1024
S27	0,0006	0,0021	0,0144	0,0094	0,0134	0,0163	0,0270	0,0359	0,0505	0,0698
S28	0,0012	0,0029	0,0221	0,0154	0,0205	0,0256	0,0426	0,0571	0,0750	0,0917
S29	0,0002	0,0052	0,0231	0,0187	0,0250	0,0243	0,0340	0,0754	0,0714	0,1089
S30	0,0002	0,0010	0,0128	0,0070	0,0066	0,0211	0,0367	0,0445	0,0511	0,1106
S31	0,0002	0,0011	0,0217	0,0090	0,0201	0,0232	0,0387	0,0714	0,0474	0,1037
S32	0,0002	0,0032	0,0168	0,0114	0,0176	0,0206	0,0302	0,0303	0,0714	0,1676
S33	0,0002	0,0010	0,0123	0,0058	0,0126	0,0162	0,0259	0,0309	0,0558	0,0869
S34	0,0002	0,0011	0,0142	0,0048	0,0075	0,0262	0,0751	0,0650	0,1049	0,0609
S35	0,0002	0,0198	0,0145	0,0209	0,0412	0,0273	0,0652	0,0308	0,0497	0,0906
S36	0,0009	0,0026	0,0160	0,0096	0,0270	0,0219	0,0438	0,0522	0,0746	0,1056
S37	0,0002	0,0034	0,0171	0,0094	0,0213	0,0224	0,0365	0,0385	0,0688	0,1050
S38	0,0001	0,0010	0,0077	0,0063	0,0050	0,0046	0,0156	0,0139	0,0359	0,0582
S39	0,0002	0,0027	0,0180	0,0160	0,0122	0,0110	0,0390	0,0324	0,0882	0,1370
S40	0,0017	0,0066	0,0242	0,0180	0,0259	0,0262	0,0433	0,0462	0,0668	0,0887

TABELA A7 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

conclusão

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S41	0,0006	0,0028	0,0179	0,0119	0,0186	0,0206	0,0310	0,0446	0,0807	0,1499
S42	0,0007	0,0033	0,0212	0,0139	0,0218	0,0237	0,0354	0,0515	0,0934	0,1752
S43	0,0006	0,0022	0,0158	0,0095	0,0158	0,0201	0,0332	0,0416	0,0724	0,1227
S44	0,0008	0,0029	0,0210	0,0125	0,0211	0,0268	0,0440	0,0548	0,0957	0,1650
S45	0,0005	0,0019	0,0138	0,0080	0,0134	0,0169	0,0277	0,0354	0,0622	0,1130
S46	0,0009	0,0033	0,0259	0,0141	0,0233	0,0303	0,0495	0,0618	0,1088	0,1906
S47	0,0004	0,0033	0,0307	0,0183	0,0293	0,0388	0,0505	0,0645	0,0933	0,2164
S48	0,0003	0,0022	0,0183	0,0115	0,0186	0,0238	0,0310	0,0405	0,0585	0,1315
S49	0,0002	0,0013	0,0238	0,0095	0,0180	0,0167	0,0445	0,0701	0,1360	0,2286
S50	0,0002	0,0010	0,0233	0,0072	0,0136	0,0129	0,0338	0,0532	0,1041	0,1789
S51	0,0001	0,0009	0,0153	0,0045	0,0078	0,0082	0,0180	0,0271	0,0518	0,0975
S52	0,0002	0,0010	0,0231	0,0084	0,0164	0,0149	0,0421	0,0671	0,1324	0,2206
S53	0,0002	0,0023	0,0200	0,0156	0,0240	0,0110	0,0370	0,0656	0,0831	0,1977
S54	0,0000	0,0002	0,0016	0,0012	0,0018	0,0010	0,0028	0,0048	0,0063	0,0146
S55	0,0001	0,0026	0,0174	0,0071	0,0102	0,0185	0,0268	0,0367	0,0752	0,2130
S56	0,0002	0,0031	0,0202	0,0084	0,0123	0,0220	0,0318	0,0435	0,0886	0,2497
S57	0,0001	0,0014	0,0142	0,0052	0,0083	0,0114	0,0206	0,0299	0,0589	0,1344
S58	0,0002	0,0024	0,0158	0,0067	0,0099	0,0168	0,0246	0,0336	0,0677	0,1865
S59	0,0002	0,0041	0,0276	0,0112	0,0159	0,0291	0,0420	0,0569	0,1173	0,3329
S60	0,0003	0,0015	0,0343	0,0210	0,0219	0,0384	0,0565	0,0873	0,1974	0,4781
S61	0,0003	0,0041	0,0360	0,0133	0,0240	0,0237	0,0552	0,0817	0,1667	0,4620
S62	0,0003	0,0025	0,0439	0,0138	0,0261	0,0433	0,0547	0,1123	0,2351	0,5214
S63	0,0003	0,0015	0,0326	0,0194	0,0205	0,0354	0,0526	0,0808	0,1817	0,4381
S64	0,0003	0,0018	0,0365	0,0515	0,0382	0,0337	0,0524	0,1040	0,1188	0,4476
S65	0,0002	0,0019	0,0248	0,0117	0,0123	0,0191	0,0235	0,0351	0,0829	0,2925
S66	0,0001	0,0008	0,2892	0,0032	0,0050	0,0055	0,0094	0,0131	0,0228	0,0486
S67	0,0002	0,0010	0,2799	0,0042	0,0064	0,0075	0,0121	0,0164	0,0281	0,0585
S68	0,0003	0,0012	1,0173	0,0051	0,0079	0,0084	0,0135	0,0189	0,0319	0,0628
Média	0,0005	0,0036	0,0425	0,0114	0,0186	0,0204	0,0336	0,0461	0,0749	0,1478

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A8 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (RESTANTE DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0076	0,0108	0,0039	0,0072	0,0095	0,0026	0,0039	0,0055	0,0101	0,0189
S2	0,0112	0,0175	0,0064	0,0117	0,0145	0,0046	0,0065	0,0089	0,0156	0,0284
S3	0,0079	0,0123	0,0047	0,0082	0,0101	0,0032	0,0045	0,0063	0,0114	0,0199
S4	0,0138	0,0181	0,0067	0,0121	0,0154	0,0046	0,0068	0,0096	0,0173	0,0313
S5	0,0087	0,0093	0,0034	0,0061	0,0134	0,0022	0,0034	0,0050	0,0094	0,0175
S6	0,0098	0,0132	0,0050	0,0087	0,0115	0,0034	0,0050	0,0071	0,0128	0,0228
S7	0,0177	0,0243	0,0091	0,0163	0,0217	0,0063	0,0096	0,0134	0,0242	0,0443
S8	0,0178	0,0300	0,0110	0,0205	0,0247	0,0085	0,0113	0,0150	0,0256	0,0481
S9	0,0143	0,0207	0,0078	0,0139	0,0179	0,0054	0,0075	0,0102	0,0180	0,0333
S10	0,0151	0,0220	0,0080	0,0147	0,0189	0,0057	0,0080	0,0109	0,0193	0,0349
S11	0,0148	0,0188	0,0069	0,0125	0,0164	0,0050	0,0074	0,0102	0,0179	0,0314
S12	0,0133	0,0174	0,0065	0,0115	0,0137	0,0043	0,0061	0,0091	0,0153	0,0281
S13	0,0157	0,0251	0,0092	0,0175	0,0207	0,0071	0,0102	0,0137	0,0231	0,0406
S14	0,0146	0,0244	0,0090	0,0172	0,0195	0,0072	0,0102	0,0136	0,0226	0,0389
S15	0,0184	0,0306	0,0111	0,0214	0,0256	0,0092	0,0130	0,0176	0,0281	0,0467
S16	0,0139	0,0223	0,0084	0,0150	0,0195	0,0062	0,0086	0,0120	0,0208	0,0363
S17	0,0138	0,0187	0,0069	0,0124	0,0194	0,0046	0,0068	0,0096	0,0177	0,0316
S18	0,0122	0,0178	0,0067	0,0118	0,0151	0,0046	0,0068	0,0095	0,0173	0,0301
S19	0,0191	0,0190	0,0062	0,0121	0,0215	0,0041	0,0065	0,0115	0,0236	0,0543
S20	0,0145	0,0214	0,0079	0,0144	0,0181	0,0056	0,0078	0,0105	0,0184	0,0341
S21	0,0141	0,0175	0,0060	0,0114	0,0177	0,0040	0,0062	0,0091	0,0172	0,0342
S22	0,0148	0,0186	0,0067	0,0122	0,0165	0,0045	0,0067	0,0095	0,0176	0,0326
S23	0,0147	0,0189	0,0068	0,0125	0,0167	0,0047	0,0071	0,0098	0,0177	0,0320
S24	0,0135	0,0153	0,0058	0,0101	0,0128	0,0037	0,0055	0,0078	0,0146	0,0256
S25	0,0153	0,0211	0,0076	0,0140	0,0184	0,0054	0,0081	0,0111	0,0200	0,0357
S26	0,0151	0,0206	0,0078	0,0139	0,0181	0,0053	0,0080	0,0112	0,0199	0,0362
S27	0,0156	0,0217	0,0080	0,0148	0,0217	0,0058	0,0092	0,0126	0,0226	0,0429
S28	0,0174	0,0256	0,0096	0,0176	0,0232	0,0069	0,0108	0,0147	0,0263	0,0505
S29	0,0158	0,0234	0,0086	0,0157	0,0211	0,0062	0,0094	0,0133	0,0237	0,0416
S30	0,0126	0,0168	0,0060	0,0111	0,0137	0,0041	0,0065	0,0089	0,0156	0,0273
S31	0,0155	0,0219	0,0079	0,0147	0,0189	0,0057	0,0087	0,0122	0,0214	0,0382
S32	0,0154	0,0217	0,0079	0,0144	0,0186	0,0057	0,0086	0,0122	0,0213	0,0371
S33	0,0155	0,0217	0,0076	0,0147	0,0186	0,0061	0,0089	0,0124	0,0215	0,0360
S34	0,0159	0,0235	0,0085	0,0159	0,0204	0,0064	0,0095	0,0132	0,0234	0,0403
S35	0,0165	0,0266	0,0092	0,0180	0,0225	0,0072	0,0101	0,0156	0,0255	0,0461
S36	0,0130	0,0201	0,0075	0,0136	0,0168	0,0055	0,0079	0,0110	0,0192	0,0343
S37	0,0129	0,0198	0,0071	0,0132	0,0163	0,0053	0,0079	0,0113	0,0193	0,0336
S38	0,0073	0,0078	0,0030	0,0052	0,0069	0,0020	0,0030	0,0044	0,0082	0,0154
S39	0,0103	0,0139	0,0055	0,0093	0,0114	0,0036	0,0053	0,0075	0,0136	0,0234
S40	0,0140	0,0203	0,0077	0,0138	0,0173	0,0055	0,0082	0,0113	0,0195	0,0342

TABELA A8 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (RESTANTE DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

conclusão

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S41	0,0120	0,0165	0,0063	0,0111	0,0134	0,0044	0,0063	0,0090	0,0162	0,0273
S42	0,0126	0,0162	0,0064	0,0107	0,0137	0,0041	0,0060	0,0085	0,0159	0,0273
S43	0,0134	0,0178	0,0065	0,0117	0,0166	0,0043	0,0064	0,0094	0,0179	0,0326
S44	0,0171	0,0210	0,0080	0,0137	0,0361	0,0049	0,0072	0,0105	0,0202	0,0349
S45	0,0155	0,0176	0,0065	0,0115	0,0163	0,0042	0,0063	0,0094	0,0180	0,0338
S46	0,0182	0,0187	0,0078	0,0123	0,0157	0,0047	0,0069	0,0098	0,0188	0,0310
S47	0,0151	0,0210	0,0083	0,0141	0,0170	0,0055	0,0080	0,0111	0,0201	0,0344
S48	0,0128	0,0193	0,0071	0,0131	0,0164	0,0052	0,0075	0,0101	0,0175	0,0301
S49	0,0148	0,0204	0,0079	0,0134	0,0165	0,0051	0,0076	0,0109	0,0200	0,0350
S50	0,0138	0,0176	0,0071	0,0114	0,0133	0,0043	0,0064	0,0095	0,0176	0,0318
S51	0,0124	0,0116	0,0046	0,0076	0,0090	0,0029	0,0043	0,0062	0,0115	0,0210
S52	0,0121	0,0159	0,0064	0,0105	0,0126	0,0040	0,0059	0,0084	0,0155	0,0265
S53	0,0133	0,0160	0,0068	0,0106	0,0128	0,0040	0,0060	0,0086	0,0164	0,0276
S54	0,0014	0,0018	0,0007	0,0012	0,0015	0,0005	0,0007	0,0010	0,0018	0,0033
S55	0,0099	0,0127	0,0057	0,0084	0,0101	0,0032	0,0047	0,0067	0,0132	0,0213
S56	0,0145	0,0153	0,0062	0,0101	0,0122	0,0038	0,0056	0,0080	0,0150	0,0251
S57	0,0137	0,0174	0,0070	0,0114	0,0134	0,0044	0,0068	0,0102	0,0192	0,0388
S58	0,0097	0,0128	0,0051	0,0084	0,0102	0,0032	0,0047	0,0067	0,0125	0,0216
S59	0,0135	0,0191	0,0081	0,0126	0,0154	0,0048	0,0071	0,0101	0,0191	0,0315
S60	0,0166	0,0248	0,0104	0,0164	0,0196	0,0063	0,0092	0,0131	0,0245	0,0403
S61	0,0175	0,0245	0,0102	0,0162	0,0194	0,0062	0,0091	0,0130	0,0242	0,0404
S62	0,0196	0,0282	0,0118	0,0187	0,0223	0,0072	0,0104	0,0148	0,0278	0,0457
S63	0,0176	0,0242	0,0101	0,0159	0,0193	0,0061	0,0089	0,0127	0,0239	0,0398
S64	0,0200	0,0271	0,0111	0,0179	0,0215	0,0069	0,0100	0,0141	0,0263	0,0441
S65	0,0114	0,0169	0,0066	0,0111	0,0131	0,0042	0,0061	0,0086	0,0159	0,0294
S66	0,0095	0,0115	0,0043	0,0075	0,0091	0,0029	0,0042	0,0061	0,0109	0,0199
S67	0,0113	0,0145	0,0054	0,0098	0,0125	0,0039	0,0057	0,0079	0,0138	0,0246
S68	0,0122	0,0192	0,0069	0,0129	0,0157	0,0050	0,0073	0,0101	0,0172	0,0312
Média	0,0138	0,0190	0,0072	0,0127	0,0165	0,0049	0,0072	0,0102	0,0183	0,0326

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A9 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0012	0,0017	0,0011	0,0016	0,0029	0,0034	0,0056	0,0078	0,0212	0,0337
S2	0,0017	0,0025	0,0017	0,0024	0,0043	0,0050	0,0081	0,0113	0,0290	0,0449
S3	0,0007	0,0011	0,0007	0,0010	0,0018	0,0021	0,0034	0,0048	0,0125	0,0188
S4	0,0022	0,0032	0,0020	0,0030	0,0054	0,0062	0,0103	0,0146	0,0416	0,0599
S5	0,0011	0,0017	0,0011	0,0016	0,0028	0,0033	0,0053	0,0077	0,0211	0,0296
S6	0,0011	0,0016	0,0011	0,0016	0,0029	0,0033	0,0053	0,0078	0,0206	0,0294
S7	0,0022	0,0031	0,0020	0,0030	0,0055	0,0065	0,0102	0,0150	0,0393	0,0565
S8	0,0022	0,0034	0,0023	0,0034	0,0059	0,0068	0,0109	0,0152	0,0396	0,0583
S9	0,0022	0,0034	0,0025	0,0036	0,0060	0,0070	0,0113	0,0147	0,0377	0,0572
S10	0,0022	0,0034	0,0024	0,0035	0,0059	0,0069	0,0110	0,0151	0,0388	0,0569
S11	0,0020	0,0030	0,0020	0,0030	0,0052	0,0061	0,0098	0,0138	0,0380	0,0514
S12	0,0018	0,0027	0,0020	0,0028	0,0048	0,0058	0,0088	0,0118	0,0319	0,0457
S13	0,0026	0,0041	0,0028	0,0044	0,0068	0,0085	0,0139	0,0194	0,0451	0,0682
S14	0,0025	0,0039	0,0027	0,0044	0,0066	0,0083	0,0138	0,0194	0,0428	0,0642
S15	0,0027	0,0041	0,0027	0,0042	0,0069	0,0085	0,0138	0,0195	0,0473	0,0704
S16	0,0023	0,0035	0,0022	0,0036	0,0059	0,0068	0,0108	0,0154	0,0389	0,0594
S17	0,0022	0,0032	0,0023	0,0033	0,0061	0,0074	0,0104	0,0159	0,0404	0,0587
S18	0,0026	0,0038	0,0025	0,0037	0,0066	0,0078	0,0120	0,0181	0,0451	0,0693
S19	0,0013	0,0020	0,0013	0,0020	0,0036	0,0042	0,0066	0,0096	0,0252	0,0355
S20	0,0020	0,0032	0,0024	0,0034	0,0056	0,0065	0,0106	0,0138	0,0352	0,0535
S21	0,0018	0,0027	0,0017	0,0024	0,0045	0,0052	0,0086	0,0121	0,0345	0,0516
S22	0,0023	0,0034	0,0021	0,0031	0,0057	0,0065	0,0108	0,0153	0,0442	0,0651
S23	0,0024	0,0036	0,0024	0,0035	0,0062	0,0074	0,0114	0,0169	0,0446	0,0644
S24	0,0019	0,0028	0,0017	0,0025	0,0045	0,0053	0,0086	0,0123	0,0367	0,0507
S25	0,0025	0,0038	0,0026	0,0038	0,0066	0,0076	0,0120	0,0180	0,0455	0,0675
S26	0,0022	0,0033	0,0023	0,0031	0,0054	0,0066	0,0104	0,0148	0,0396	0,0577
S27	0,0019	0,0029	0,0020	0,0028	0,0050	0,0059	0,0096	0,0137	0,0353	0,0520
S28	0,0020	0,0031	0,0020	0,0030	0,0054	0,0062	0,0103	0,0148	0,0375	0,0544
S29	0,0025	0,0037	0,0024	0,0036	0,0064	0,0077	0,0125	0,0175	0,0437	0,0639
S30	0,0021	0,0031	0,0018	0,0028	0,0049	0,0060	0,0092	0,0138	0,0408	0,0553
S31	0,0026	0,0040	0,0025	0,0038	0,0071	0,0083	0,0136	0,0196	0,0500	0,0696
S32	0,0027	0,0040	0,0025	0,0038	0,0072	0,0083	0,0133	0,0199	0,0485	0,0700
S33	0,0028	0,0042	0,0027	0,0039	0,0078	0,0098	0,0146	0,0215	0,0539	0,0768
S34	0,0027	0,0041	0,0027	0,0040	0,0074	0,0089	0,0140	0,0204	0,0496	0,0723
S35	0,0024	0,0034	0,0023	0,0032	0,0057	0,0085	0,0121	0,0172	0,0412	0,0612
S36	0,0023	0,0035	0,0022	0,0037	0,0059	0,0067	0,0109	0,0158	0,0390	0,0589
S37	0,0025	0,0038	0,0025	0,0036	0,0072	0,0085	0,0133	0,0201	0,0461	0,0679
S38	0,0012	0,0018	0,0011	0,0016	0,0029	0,0035	0,0057	0,0079	0,0222	0,0312
S39	0,0020	0,0029	0,0018	0,0027	0,0047	0,0056	0,0090	0,0127	0,0341	0,0498
S40	0,0022	0,0033	0,0022	0,0031	0,0056	0,0067	0,0109	0,0151	0,0384	0,0559

TABELA A9 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

Setores	Décimos de renda										conclusão
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10	
S41	0,0012	0,0018	0,0011	0,0016	0,0032	0,0041	0,0061	0,0089	0,0258	0,0334	
S42	0,0010	0,0015	0,0010	0,0015	0,0025	0,0030	0,0047	0,0068	0,0204	0,0269	
S43	0,0016	0,0024	0,0015	0,0023	0,0042	0,0051	0,0079	0,0114	0,0296	0,0428	
S44	0,0021	0,0031	0,0022	0,0033	0,0058	0,0068	0,0104	0,0154	0,0402	0,0567	
S45	0,0017	0,0026	0,0017	0,0026	0,0045	0,0053	0,0083	0,0121	0,0329	0,0462	
S46	0,0017	0,0024	0,0016	0,0023	0,0041	0,0048	0,0077	0,0110	0,0312	0,0429	
S47	0,0024	0,0035	0,0022	0,0033	0,0057	0,0069	0,0110	0,0156	0,0422	0,0606	
S48	0,0019	0,0028	0,0019	0,0028	0,0048	0,0056	0,0090	0,0129	0,0326	0,0480	
S49	0,0027	0,0039	0,0024	0,0037	0,0065	0,0077	0,0120	0,0178	0,0475	0,0722	
S50	0,0028	0,0039	0,0020	0,0031	0,0053	0,0063	0,0102	0,0144	0,0428	0,0609	
S51	0,0017	0,0024	0,0013	0,0020	0,0035	0,0041	0,0067	0,0095	0,0324	0,0409	
S52	0,0026	0,0038	0,0022	0,0033	0,0058	0,0068	0,0111	0,0158	0,0452	0,0663	
S53	0,0024	0,0034	0,0020	0,0031	0,0053	0,0063	0,0102	0,0143	0,0436	0,0623	
S54	0,0003	0,0004	0,0003	0,0004	0,0007	0,0009	0,0014	0,0019	0,0057	0,0088	
S55	0,0008	0,0011	0,0007	0,0010	0,0018	0,0022	0,0034	0,0050	0,0170	0,0203	
S56	0,0009	0,0013	0,0008	0,0012	0,0022	0,0026	0,0040	0,0059	0,0189	0,0232	
S57	0,0019	0,0027	0,0014	0,0022	0,0039	0,0044	0,0075	0,0106	0,0306	0,0482	
S58	0,0009	0,0013	0,0008	0,0012	0,0022	0,0026	0,0040	0,0059	0,0169	0,0229	
S59	0,0010	0,0014	0,0009	0,0014	0,0024	0,0029	0,0045	0,0067	0,0187	0,0256	
S60	0,0024	0,0034	0,0021	0,0032	0,0055	0,0066	0,0106	0,0151	0,0401	0,0587	
S61	0,0023	0,0033	0,0020	0,0030	0,0051	0,0061	0,0099	0,0139	0,0387	0,0570	
S62	0,0024	0,0034	0,0021	0,0031	0,0054	0,0064	0,0103	0,0147	0,0400	0,0583	
S63	0,0024	0,0034	0,0021	0,0032	0,0055	0,0065	0,0105	0,0150	0,0418	0,0594	
S64	0,0023	0,0033	0,0020	0,0030	0,0053	0,0062	0,0101	0,0144	0,0414	0,0577	
S65	0,0028	0,0040	0,0024	0,0037	0,0064	0,0075	0,0122	0,0175	0,0465	0,0716	
S66	0,0018	0,0026	0,0014	0,0022	0,0038	0,0045	0,0073	0,0104	0,0302	0,0424	
S67	0,0020	0,0029	0,0019	0,0028	0,0048	0,0057	0,0090	0,0131	0,0368	0,0504	
S68	0,0032	0,0045	0,0027	0,0041	0,0071	0,0085	0,0136	0,0194	0,0495	0,0765	
Média	0,0020	0,0030	0,0019	0,0029	0,0050	0,0060	0,0095	0,0136	0,0361	0,0523	

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A10 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0000	0,0001	0,0006	0,0003	0,0005	0,0005	0,0009	0,0012	0,0018	0,0033
S2	0,0000	0,0002	0,0010	0,0006	0,0009	0,0009	0,0014	0,0019	0,0029	0,0053
S3	0,0000	0,0001	0,0004	0,0002	0,0004	0,0004	0,0006	0,0008	0,0012	0,0023
S4	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0010	0,0016	0,0022	0,0033	0,0061
S5	0,0000	0,0001	0,0006	0,0003	0,0005	0,0005	0,0008	0,0011	0,0016	0,0030
S6	0,0000	0,0001	0,0005	0,0003	0,0004	0,0005	0,0008	0,0010	0,0016	0,0029
S7	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0010	0,0016	0,0021	0,0033	0,0059
S8	0,0001	0,0003	0,0015	0,0009	0,0014	0,0014	0,0022	0,0030	0,0046	0,0087
S9	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0011	0,0017	0,0022	0,0033	0,0063
S10	0,0001	0,0002	0,0013	0,0007	0,0012	0,0012	0,0018	0,0025	0,0037	0,0070
S11	0,0000	0,0002	0,0010	0,0006	0,0009	0,0009	0,0015	0,0021	0,0031	0,0055
S12	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0010	0,0015	0,0021	0,0031	0,0059
S13	0,0001	0,0002	0,0014	0,0008	0,0014	0,0014	0,0023	0,0030	0,0043	0,0079
S14	0,0000	0,0002	0,0014	0,0008	0,0014	0,0014	0,0023	0,0030	0,0043	0,0074
S15	0,0000	0,0002	0,0015	0,0008	0,0014	0,0014	0,0023	0,0030	0,0045	0,0080
S16	0,0001	0,0003	0,0018	0,0012	0,0017	0,0019	0,0026	0,0038	0,0059	0,0089
S17	0,0000	0,0002	0,0014	0,0008	0,0012	0,0012	0,0019	0,0028	0,0042	0,0074
S18	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0011	0,0012	0,0019	0,0027	0,0040	0,0071
S19	0,0000	0,0001	0,0007	0,0004	0,0006	0,0006	0,0010	0,0014	0,0021	0,0039
S20	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0011	0,0017	0,0022	0,0033	0,0064
S21	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0008	0,0008	0,0013	0,0018	0,0028	0,0051
S22	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0010	0,0016	0,0022	0,0033	0,0062
S23	0,0000	0,0002	0,0013	0,0007	0,0011	0,0011	0,0018	0,0025	0,0037	0,0068
S24	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0008	0,0008	0,0013	0,0018	0,0027	0,0050
S25	0,0000	0,0002	0,0013	0,0007	0,0012	0,0012	0,0019	0,0026	0,0040	0,0071
S26	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0011	0,0017	0,0023	0,0036	0,0063
S27	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0009	0,0014	0,0019	0,0029	0,0052
S28	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0009	0,0014	0,0020	0,0030	0,0054
S29	0,0000	0,0002	0,0013	0,0007	0,0011	0,0011	0,0018	0,0026	0,0038	0,0067
S30	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0010	0,0016	0,0022	0,0032	0,0058
S31	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0012	0,0013	0,0020	0,0029	0,0041	0,0074
S32	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0012	0,0013	0,0020	0,0028	0,0042	0,0076
S33	0,0000	0,0002	0,0013	0,0007	0,0011	0,0013	0,0023	0,0029	0,0044	0,0067
S34	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0012	0,0013	0,0021	0,0028	0,0042	0,0070
S35	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0010	0,0017	0,0023	0,0035	0,0061
S36	0,0000	0,0002	0,0016	0,0009	0,0014	0,0016	0,0022	0,0032	0,0051	0,0075
S37	0,0000	0,0002	0,0012	0,0007	0,0011	0,0011	0,0018	0,0025	0,0037	0,0068
S38	0,0000	0,0001	0,0006	0,0003	0,0005	0,0005	0,0009	0,0012	0,0018	0,0033
S39	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0009	0,0014	0,0020	0,0030	0,0053
S40	0,0000	0,0002	0,0012	0,0007	0,0010	0,0011	0,0017	0,0024	0,0036	0,0061

TABELA A10 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

conclusão

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S41	0,0000	0,0001	0,0006	0,0003	0,0005	0,0006	0,0010	0,0013	0,0020	0,0032
S42	0,0000	0,0001	0,0005	0,0003	0,0005	0,0005	0,0008	0,0011	0,0016	0,0030
S43	0,0000	0,0001	0,0008	0,0004	0,0007	0,0008	0,0013	0,0017	0,0027	0,0047
S44	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0010	0,0016	0,0022	0,0034	0,0061
S45	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0008	0,0008	0,0013	0,0018	0,0028	0,0051
S46	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0007	0,0008	0,0013	0,0017	0,0026	0,0048
S47	0,0000	0,0002	0,0013	0,0007	0,0011	0,0011	0,0018	0,0025	0,0037	0,0067
S48	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0010	0,0010	0,0015	0,0022	0,0032	0,0058
S49	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0011	0,0012	0,0019	0,0027	0,0041	0,0074
S50	0,0000	0,0002	0,0013	0,0006	0,0010	0,0010	0,0016	0,0023	0,0035	0,0062
S51	0,0000	0,0001	0,0008	0,0004	0,0006	0,0006	0,0010	0,0014	0,0022	0,0041
S52	0,0000	0,0002	0,0013	0,0006	0,0010	0,0011	0,0018	0,0024	0,0037	0,0067
S53	0,0000	0,0001	0,0012	0,0006	0,0009	0,0009	0,0016	0,0022	0,0033	0,0061
S54	0,0000	0,0000	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0002	0,0003	0,0004	0,0008
S55	0,0000	0,0001	0,0004	0,0002	0,0003	0,0003	0,0005	0,0008	0,0012	0,0022
S56	0,0000	0,0001	0,0004	0,0002	0,0004	0,0004	0,0007	0,0009	0,0014	0,0026
S57	0,0000	0,0001	0,0008	0,0004	0,0006	0,0007	0,0011	0,0016	0,0024	0,0044
S58	0,0000	0,0001	0,0004	0,0002	0,0004	0,0004	0,0006	0,0009	0,0014	0,0024
S59	0,0000	0,0001	0,0005	0,0003	0,0004	0,0005	0,0007	0,0010	0,0015	0,0028
S60	0,0000	0,0002	0,0013	0,0006	0,0011	0,0011	0,0018	0,0024	0,0036	0,0065
S61	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0009	0,0010	0,0016	0,0022	0,0033	0,0060
S62	0,0000	0,0002	0,0013	0,0006	0,0010	0,0011	0,0017	0,0024	0,0036	0,0065
S63	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0011	0,0017	0,0024	0,0036	0,0065
S64	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0010	0,0017	0,0023	0,0035	0,0063
S65	0,0000	0,0002	0,0014	0,0007	0,0012	0,0012	0,0020	0,0027	0,0041	0,0074
S66	0,0000	0,0001	0,0009	0,0004	0,0007	0,0007	0,0012	0,0016	0,0025	0,0045
S67	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0009	0,0014	0,0019	0,0029	0,0053
S68	0,0000	0,0002	0,0017	0,0008	0,0014	0,0014	0,0023	0,0031	0,0047	0,0083
Média	0,0000	0,0002	0,0011	0,0006	0,0009	0,0010	0,0015	0,0021	0,0032	0,0057

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A11 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (RESTANTE DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

continua

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S1	0,0200	0,0361	0,0145	0,0249	0,0269	0,0106	0,0129	0,0158	0,0256	0,0519
S2	0,0260	0,0588	0,0228	0,0417	0,0405	0,0195	0,0230	0,0291	0,0467	0,0994
S3	0,0145	0,0269	0,0108	0,0188	0,0225	0,0085	0,0101	0,0125	0,0201	0,0412
S4	0,0425	0,0533	0,0216	0,0406	0,0521	0,0175	0,0308	0,0376	0,0647	0,1481
S5	0,0314	0,0257	0,0085	0,0161	0,0336	0,0053	0,0088	0,0181	0,0386	0,0950
S6	0,0194	0,0260	0,0099	0,0188	0,0324	0,0075	0,0129	0,0162	0,0284	0,0612
S7	0,0357	0,0558	0,0220	0,0417	0,0610	0,0174	0,0305	0,0376	0,0649	0,1447
S8	0,0362	0,0744	0,0239	0,0533	0,0614	0,0228	0,0314	0,0375	0,0572	0,0988
S9	0,0356	0,0567	0,0261	0,0458	0,0689	0,0257	0,0363	0,0421	0,0621	0,1005
S10	0,0374	0,0660	0,0208	0,0468	0,0595	0,0194	0,0277	0,0330	0,0509	0,0834
S11	0,0408	0,0535	0,0189	0,0390	0,0563	0,0179	0,0264	0,0318	0,0490	0,0781
S12	0,0415	0,0530	0,0164	0,0334	0,0302	0,0101	0,0178	0,0420	0,0383	0,0888
S13	0,0325	0,0761	0,0287	0,0631	0,0590	0,0323	0,0437	0,0533	0,0736	0,1168
S14	0,0297	0,0780	0,0284	0,0645	0,0636	0,0355	0,0517	0,0631	0,0865	0,1164
S15	0,0383	0,0949	0,0326	0,0733	0,0866	0,0422	0,0560	0,0741	0,0889	0,1169
S16	0,0316	0,0788	0,0305	0,0570	0,0632	0,0320	0,0390	0,0561	0,0815	0,1299
S17	0,0347	0,0563	0,0200	0,0406	0,0530	0,0153	0,0213	0,0319	0,0639	0,1079
S18	0,0302	0,0649	0,0203	0,0430	0,0544	0,0221	0,0355	0,0499	0,0848	0,1832
S19	0,0268	0,0350	0,0078	0,0215	0,0289	0,0054	0,0093	0,0147	0,0312	0,0737
S20	0,0306	0,0521	0,0211	0,0386	0,0529	0,0193	0,0246	0,0294	0,0482	0,0864
S21	0,0319	0,0445	0,0130	0,0291	0,0423	0,0089	0,0146	0,0207	0,0402	0,0935
S22	0,0452	0,0528	0,0173	0,0357	0,0447	0,0122	0,0196	0,0273	0,0528	0,1258
S23	0,0412	0,0586	0,0188	0,0450	0,0518	0,0176	0,0266	0,0469	0,0537	0,1163
S24	0,0529	0,0528	0,0188	0,0364	0,0451	0,0131	0,0213	0,0297	0,0581	0,1422
S25	0,0375	0,0673	0,0258	0,0447	0,0599	0,0289	0,0482	0,0490	0,0801	0,0955
S26	0,0401	0,0691	0,0309	0,0523	0,0635	0,0226	0,0346	0,0452	0,0615	0,1175
S27	0,0306	0,0512	0,0169	0,0351	0,0540	0,0148	0,0237	0,0340	0,0608	0,1104
S28	0,0330	0,0596	0,0183	0,0405	0,0465	0,0160	0,0257	0,0366	0,0655	0,1213
S29	0,0350	0,0710	0,0289	0,0509	0,0642	0,0288	0,0449	0,0623	0,0903	0,1252
S30	0,0353	0,0578	0,0154	0,0380	0,0414	0,0124	0,0316	0,0365	0,0516	0,1011
S31	0,0405	0,0665	0,0218	0,0514	0,0547	0,0241	0,0369	0,0500	0,0684	0,1245
S32	0,0401	0,0714	0,0242	0,0472	0,0511	0,0231	0,0358	0,0571	0,0827	0,1498
S33	0,0377	0,0568	0,0165	0,0392	0,0505	0,0176	0,0286	0,0388	0,0611	0,0924
S34	0,0344	0,0642	0,0209	0,0538	0,0593	0,0340	0,0407	0,0578	0,0886	0,1160
S35	0,0315	0,0656	0,0201	0,0472	0,0514	0,0218	0,0260	0,0539	0,0718	0,1479
S36	0,0288	0,0594	0,0171	0,0361	0,0357	0,0094	0,0140	0,0208	0,0398	0,2622
S37	0,0287	0,0647	0,0241	0,0467	0,0513	0,0269	0,0374	0,0477	0,0719	0,0995
S38	0,0279	0,0279	0,0111	0,0185	0,0241	0,0079	0,0131	0,0206	0,0368	0,0812
S39	0,0369	0,0558	0,0258	0,0383	0,0410	0,0187	0,0308	0,0474	0,0840	0,1840
S40	0,0346	0,0681	0,0312	0,0537	0,0575	0,0290	0,0395	0,0463	0,0632	0,0989

TABELA A11 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (REstante DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO REstante DO BRASIL

conclusão

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
S41	0,0266	0,1982	0,0072	0,1111	0,0185	0,0047	0,0068	0,0097	0,0188	0,0302
S42	0,0287	0,2285	0,0073	0,1272	0,0255	0,0038	0,0059	0,0086	0,0176	0,0305
S43	0,0249	0,0429	0,0106	0,0260	0,2624	0,0059	0,0089	0,0131	0,0268	0,0460
S44	0,0386	0,0465	0,0130	0,0283	0,3506	0,0070	0,0106	0,0156	0,0316	0,0525
S45	0,0460	0,0435	0,0121	0,0267	0,2671	0,0067	0,0105	0,0152	0,0311	0,0555
S46	0,0513	0,0431	0,0171	0,0264	0,3828	0,0068	0,0103	0,0152	0,0362	0,0508
S47	0,0500	0,0762	0,0384	0,0633	0,0706	0,0381	0,0516	0,0614	0,0930	0,1640
S48	0,0295	0,0609	0,0246	0,0471	0,0504	0,0242	0,0330	0,0392	0,0597	0,1037
S49	0,0465	0,0703	0,0235	0,0473	0,0510	0,0189	0,0312	0,0500	0,0906	0,2424
S50	0,0593	0,0632	0,0261	0,0423	0,0454	0,0179	0,0296	0,0493	0,0916	0,2401
S51	0,0686	0,0407	0,0146	0,0265	0,0264	0,0095	0,0155	0,0250	0,0466	0,1143
S52	0,0546	0,0652	0,0276	0,0463	0,0506	0,0222	0,0369	0,0603	0,1092	0,3040
S53	0,0567	0,0541	0,0281	0,0395	0,0465	0,0176	0,0353	0,0503	0,0843	0,2217
S54	0,0051	0,0052	0,0022	0,0037	0,0041	0,0015	0,0029	0,0041	0,0067	0,0173
S55	0,3179	0,0177	0,0077	0,0108	0,0124	0,0028	0,0044	0,0066	0,0169	0,0239
S56	0,3762	0,0235	0,0059	0,0140	0,0166	0,0032	0,0050	0,0074	0,0149	0,0252
S57	0,1532	0,0412	0,0145	0,0263	0,0271	0,0089	0,0146	0,0236	0,0459	0,1091
S58	0,2845	0,0236	0,0057	0,0144	0,0153	0,0033	0,0051	0,0073	0,0144	0,0259
S59	0,4909	0,0254	0,0082	0,0156	0,0161	0,0040	0,0062	0,0090	0,0190	0,0305
S60	0,0380	0,0646	0,3044	0,0390	0,0376	0,0094	0,0143	0,0214	0,4666	0,0725
S61	0,1601	0,1882	0,0542	0,0758	0,0486	0,0092	0,0143	0,0539	0,1807	0,1894
S62	0,1899	0,2276	0,0642	0,0897	0,0532	0,0092	0,0140	0,0615	0,2153	0,2147
S63	0,0488	0,0614	0,2604	0,0371	0,0411	0,0091	0,0139	0,0210	0,4017	0,0732
S64	0,1698	0,1939	0,0545	0,0790	0,0492	0,0092	0,0139	0,0530	0,1793	0,1840
S65	0,0390	0,0767	0,0258	0,0499	0,0483	0,0229	0,0368	0,0490	0,0874	0,3133
S66	0,0409	0,1157	0,0563	0,0502	0,0254	0,0064	0,0099	0,0454	0,0802	0,1310
S67	0,0431	0,1156	0,0547	0,0527	0,0414	0,0086	0,0129	0,0465	0,0806	0,1326
S68	0,0353	0,3343	0,1701	0,1358	0,0471	0,0121	0,0185	0,1290	0,2216	0,3541
Média	0,0637	0,0714	0,0318	0,0443	0,0607	0,0158	0,0238	0,0369	0,0758	0,1188

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A12 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0057	0,0120	0,0125	0,0161	0,0249	0,0276	0,0451	0,0409	0,0759	0,1390
Ind.Ext.	0,0048	0,0064	0,0126	0,0045	0,0145	0,0130	0,0183	0,0396	0,0751	0,1787
Ind.Transf.	0,0056	0,0088	0,0065	0,0096	0,0179	0,0216	0,0334	0,0504	0,1050	0,1621
SIUP	0,0041	0,0091	0,0085	0,0097	0,0132	0,0118	0,0277	0,0377	0,0847	0,1251
Const.	0,0063	0,0120	0,0124	0,0181	0,0265	0,0276	0,0482	0,0619	0,1131	0,1547
Com.	0,0078	0,0121	0,0088	0,0130	0,0240	0,0292	0,0469	0,0696	0,1487	0,2274
Transp.	0,0074	0,0102	0,0095	0,0139	0,0251	0,0286	0,0396	0,0640	0,1394	0,2099
Serv.Info.	0,0083	0,0105	0,0044	0,0068	0,0136	0,0134	0,0287	0,0349	0,1281	0,2585
Ativ.Fin.	0,0070	0,0104	0,0070	0,0110	0,0169	0,0218	0,0344	0,0426	0,1335	0,2574
Ativ.Imob.	0,0008	0,0012	0,0008	0,0013	0,0019	0,0025	0,0040	0,0049	0,0152	0,0280
Outros Serv.	0,0308	0,0358	0,0053	0,0088	0,0148	0,0158	0,0290	0,0421	0,2529	0,2090
Adm.Pub.	0,0142	0,0179	0,0098	0,0174	0,0224	0,0355	0,0656	0,0995	0,2560	0,5391
Média	0,0088	0,0122	0,0082	0,0108	0,0180	0,0207	0,0351	0,0490	0,1273	0,2074

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A13 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0001	0,0002	0,0014	0,0008	0,0013	0,0013	0,0021	0,0028	0,0041	0,0077
Ind.Ext.	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0011	0,0017	0,0023	0,0035	0,0063
Ind.Transf.	0,0001	0,0003	0,0018	0,0010	0,0016	0,0017	0,0027	0,0036	0,0054	0,0093
SIUP	0,0000	0,0002	0,0012	0,0007	0,0010	0,0010	0,0018	0,0023	0,0037	0,0063
Const.	0,0001	0,0003	0,0018	0,0010	0,0016	0,0017	0,0026	0,0036	0,0055	0,0088
Com.	0,0000	0,0002	0,0016	0,0008	0,0013	0,0013	0,0022	0,0029	0,0044	0,0076
Transp.	0,0000	0,0002	0,0015	0,0008	0,0013	0,0013	0,0023	0,0030	0,0046	0,0078
Serv.Info.	0,0000	0,0002	0,0014	0,0006	0,0010	0,0011	0,0018	0,0024	0,0036	0,0065
Ativ.Fin.	0,0000	0,0002	0,0013	0,0006	0,0010	0,0010	0,0017	0,0023	0,0035	0,0062
Ativ.Imob.	0,0000	0,0000	0,0002	0,0001	0,0002	0,0002	0,0002	0,0004	0,0005	0,0009
Outros Serv.	0,0000	0,0002	0,0016	0,0008	0,0013	0,0013	0,0021	0,0029	0,0044	0,0077
Adm.Pub.	0,0001	0,0003	0,0024	0,0011	0,0019	0,0019	0,0031	0,0042	0,0063	0,0110
Média	0,0000	0,0002	0,0015	0,0007	0,0012	0,0013	0,0020	0,0027	0,0041	0,0072

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A14 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (REstante DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL EM SÃO PAULO

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0117	0,0185	0,0060	0,0123	0,0162	0,0045	0,0066	0,0091	0,0157	0,0302
Ind.Ext.	0,0119	0,0162	0,0053	0,0107	0,0171	0,0039	0,0059	0,0084	0,0146	0,0275
Ind.Transf.	0,0162	0,0245	0,0080	0,0164	0,0222	0,0063	0,0093	0,0130	0,0225	0,0421
SIUP	0,0129	0,0159	0,0055	0,0106	0,0139	0,0040	0,0061	0,0089	0,0155	0,0297
Const.	0,0148	0,0235	0,0082	0,0161	0,0202	0,0065	0,0097	0,0131	0,0212	0,0379
Com.	0,0123	0,0191	0,0063	0,0126	0,0166	0,0046	0,0068	0,0095	0,0164	0,0293
Transp.	0,0145	0,0208	0,0066	0,0136	0,0194	0,0048	0,0071	0,0101	0,0180	0,0327
Serv.Info.	0,0121	0,0165	0,0057	0,0108	0,0130	0,0040	0,0059	0,0085	0,0148	0,0274
Ativ.Fin.	0,0109	0,0155	0,0056	0,0102	0,0124	0,0037	0,0055	0,0078	0,0140	0,0245
Ativ.Imob.	0,0015	0,0022	0,0008	0,0014	0,0018	0,0005	0,0008	0,0011	0,0020	0,0036
Outros Serv.	0,0129	0,0198	0,0067	0,0131	0,0161	0,0049	0,0072	0,0101	0,0174	0,0323
Adm.Pub.	0,0178	0,0285	0,0098	0,0188	0,0225	0,0069	0,0100	0,0141	0,0243	0,0427
Média	0,0125	0,0184	0,0062	0,0122	0,0160	0,0045	0,0067	0,0095	0,0164	0,0300

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A15 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0021	0,0031	0,0018	0,0026	0,0045	0,0052	0,0087	0,0119	0,0309	0,0491
Ind.Ext.	0,0034	0,0048	0,0027	0,0038	0,0068	0,0079	0,0132	0,0186	0,0527	0,0760
Ind.Transf.	0,0033	0,0048	0,0030	0,0044	0,0077	0,0091	0,0144	0,0205	0,0514	0,0754
SIUP	0,0015	0,0022	0,0012	0,0017	0,0030	0,0035	0,0058	0,0081	0,0234	0,0321
Const.	0,0034	0,0050	0,0031	0,0043	0,0075	0,0089	0,0148	0,0202	0,0505	0,0739
Com.	0,0034	0,0046	0,0024	0,0035	0,0061	0,0073	0,0117	0,0167	0,0481	0,0671
Transp.	0,0032	0,0045	0,0024	0,0036	0,0064	0,0078	0,0122	0,0175	0,0477	0,0682
Serv.Info.	0,0033	0,0044	0,0019	0,0030	0,0051	0,0059	0,0099	0,0139	0,0484	0,0620
Ativ.Fin.	0,0037	0,0051	0,0025	0,0038	0,0064	0,0076	0,0125	0,0173	0,0550	0,0776
Ativ.Imob.	0,0004	0,0006	0,0003	0,0005	0,0008	0,0010	0,0016	0,0022	0,0067	0,0102
Outros Serv.	0,0036	0,0049	0,0024	0,0037	0,0063	0,0073	0,0120	0,0170	0,0468	0,0683
Adm.Pub.	0,0059	0,0080	0,0037	0,0056	0,0095	0,0112	0,0183	0,0258	0,0709	0,1052
Média	0,0031	0,0043	0,0023	0,0034	0,0058	0,0069	0,0113	0,0158	0,0444	0,0638

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A16 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0011	0,0054	0,0141	0,0088	0,0133	0,0132	0,0192	0,0219	0,0316	0,0805
Ind.Ext.	0,0002	0,0150	0,0296	0,0049	0,0234	0,0351	0,0266	0,0404	0,0640	0,1261
Ind.Transf.	0,0005	0,0025	0,0147	0,0098	0,0167	0,0180	0,0283	0,0383	0,0560	0,0862
SIUP	0,0001	0,0012	0,0087	0,0072	0,0057	0,0053	0,0179	0,0157	0,0410	0,0660
Const.	0,0017	0,0066	0,0242	0,0180	0,0259	0,0262	0,0433	0,0462	0,0668	0,0887
Com.	0,0007	0,0032	0,0206	0,0135	0,0212	0,0232	0,0346	0,0503	0,0911	0,1707
Transp.	0,0006	0,0024	0,0177	0,0104	0,0172	0,0219	0,0362	0,0454	0,0791	0,1357
Serv.Info.	0,0002	0,0010	0,0181	0,0059	0,0107	0,0106	0,0260	0,0403	0,0781	0,1380
Ativ.Fin.	0,0002	0,0023	0,0200	0,0156	0,0240	0,0110	0,0370	0,0656	0,0831	0,1977
Ativ.Imob.	0,0000	0,0002	0,0016	0,0012	0,0018	0,0010	0,0028	0,0048	0,0063	0,0146
Outros Serv.	0,0002	0,0022	0,1133	0,0095	0,0129	0,0200	0,0283	0,0395	0,0787	0,2132
Adm.Pub.	0,0003	0,0033	0,0386	0,0180	0,0264	0,0314	0,0547	0,0945	0,1836	0,4800
Média	0,0005	0,0038	0,0268	0,0102	0,0166	0,0181	0,0296	0,0419	0,0716	0,1498

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A17 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISETORIAL (RESTANTE DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO PARANÁ

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0085	0,0126	0,0046	0,0084	0,0108	0,0032	0,0046	0,0064	0,0115	0,0214
Ind.Ext.	0,0138	0,0182	0,0067	0,0121	0,0155	0,0046	0,0068	0,0097	0,0174	0,0315
Ind.Transf.	0,0158	0,0216	0,0077	0,0145	0,0196	0,0056	0,0082	0,0118	0,0212	0,0398
SIUP	0,0076	0,0084	0,0032	0,0056	0,0074	0,0021	0,0032	0,0047	0,0087	0,0162
Const.	0,0140	0,0203	0,0077	0,0138	0,0173	0,0055	0,0082	0,0113	0,0195	0,0342
Com.	0,0125	0,0163	0,0064	0,0108	0,0136	0,0041	0,0061	0,0086	0,0159	0,0273
Transp.	0,0144	0,0180	0,0068	0,0118	0,0165	0,0044	0,0065	0,0095	0,0181	0,0324
Serv.Info.	0,0127	0,0136	0,0054	0,0090	0,0107	0,0034	0,0051	0,0073	0,0135	0,0241
Ativ.Fin.	0,0133	0,0160	0,0068	0,0106	0,0128	0,0040	0,0060	0,0086	0,0164	0,0276
Ativ.Imob.	0,0014	0,0018	0,0007	0,0012	0,0015	0,0005	0,0007	0,0010	0,0018	0,0033
Outros Serv.	0,0124	0,0171	0,0068	0,0113	0,0138	0,0044	0,0064	0,0090	0,0166	0,0287
Adm.Pub.	0,0185	0,0260	0,0109	0,0172	0,0206	0,0066	0,0097	0,0137	0,0256	0,0426
Média	0,0121	0,0158	0,0061	0,0105	0,0133	0,0040	0,0060	0,0085	0,0155	0,0274

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A18 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (SÃO PAULO) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0013	0,0019	0,0013	0,0018	0,0033	0,0038	0,0063	0,0086	0,0229	0,0360
Ind.Ext.	0,0012	0,0018	0,0011	0,0017	0,0031	0,0036	0,0057	0,0084	0,0227	0,0321
Ind.Transf.	0,0022	0,0033	0,0022	0,0033	0,0058	0,0069	0,0109	0,0156	0,0399	0,0580
SIUP	0,0013	0,0020	0,0012	0,0018	0,0032	0,0039	0,0063	0,0089	0,0246	0,0349
Const.	0,0022	0,0033	0,0022	0,0031	0,0056	0,0067	0,0109	0,0151	0,0384	0,0559
Com.	0,0011	0,0016	0,0010	0,0015	0,0026	0,0032	0,0050	0,0071	0,0214	0,0281
Transp.	0,0016	0,0024	0,0016	0,0024	0,0042	0,0052	0,0080	0,0116	0,0306	0,0438
Serv.Info.	0,0022	0,0031	0,0017	0,0026	0,0045	0,0054	0,0087	0,0124	0,0382	0,0525
Ativ.Fin.	0,0024	0,0034	0,0020	0,0031	0,0053	0,0063	0,0102	0,0143	0,0436	0,0623
Ativ.Imob.	0,0003	0,0004	0,0003	0,0004	0,0007	0,0009	0,0014	0,0019	0,0057	0,0088
Outros Serv.	0,0018	0,0026	0,0016	0,0024	0,0042	0,0050	0,0080	0,0115	0,0317	0,0455
Adm.Pub.	0,0023	0,0033	0,0020	0,0030	0,0052	0,0062	0,0100	0,0141	0,0393	0,0574
Média	0,0017	0,0024	0,0015	0,0023	0,0040	0,0047	0,0076	0,0108	0,0299	0,0430

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A19 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (PARANÁ) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO RESTANTE DO BRASIL

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0000	0,0001	0,0007	0,0004	0,0006	0,0006	0,0010	0,0014	0,0021	0,0039
Ind.Ext.	0,0000	0,0001	0,0006	0,0003	0,0005	0,0005	0,0008	0,0012	0,0018	0,0032
Ind.Transf.	0,0000	0,0002	0,0012	0,0007	0,0011	0,0011	0,0018	0,0024	0,0036	0,0065
SIUP	0,0000	0,0001	0,0007	0,0004	0,0006	0,0006	0,0010	0,0014	0,0021	0,0037
Const.	0,0000	0,0002	0,0012	0,0007	0,0010	0,0011	0,0017	0,0024	0,0036	0,0061
Com.	0,0000	0,0001	0,0005	0,0003	0,0005	0,0005	0,0008	0,0011	0,0017	0,0030
Transp.	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0007	0,0008	0,0013	0,0018	0,0027	0,0048
Serv.Info.	0,0000	0,0001	0,0010	0,0005	0,0008	0,0008	0,0014	0,0019	0,0029	0,0053
Ativ.Fin.	0,0000	0,0001	0,0012	0,0006	0,0009	0,0009	0,0016	0,0022	0,0033	0,0061
Ativ.Imob.	0,0000	0,0000	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0002	0,0003	0,0004	0,0008
Outros Serv.	0,0000	0,0001	0,0009	0,0005	0,0008	0,0008	0,0013	0,0018	0,0027	0,0049
Adm.Pub.	0,0000	0,0002	0,0012	0,0006	0,0010	0,0010	0,0016	0,0023	0,0034	0,0062
Média	0,0000	0,0001	0,0009	0,0004	0,0007	0,0007	0,0012	0,0017	0,0025	0,0045

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A20 – MULTIPLICADOR DE RENDA MULTISSETORIAL (REstante DO BRASIL) - UMA UNIDADE ADICIONAL DE DEMANDA FINAL NO REstante DO BRASIL

Setores	Décimos de renda									
	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
Agro.	0,0215	0,0425	0,0168	0,0297	0,0308	0,0132	0,0159	0,0197	0,0318	0,0660
Ind.Ext.	0,0285	0,0284	0,0101	0,0192	0,0353	0,0070	0,0120	0,0193	0,0379	0,0895
Ind.Transf.	0,0347	0,0606	0,0201	0,0431	0,0525	0,0194	0,0288	0,0384	0,0595	0,1075
SIUP	0,0297	0,0335	0,0141	0,0225	0,0275	0,0100	0,0167	0,0260	0,0464	0,1020
Const.	0,0346	0,0681	0,0312	0,0537	0,0575	0,0290	0,0395	0,0463	0,0632	0,0989
Com.	0,0283	0,2231	0,0072	0,1244	0,0243	0,0040	0,0061	0,0088	0,0178	0,0304
Transp.	0,0317	0,0432	0,0120	0,0262	0,2907	0,0062	0,0094	0,0137	0,0291	0,0477
Serv.Info.	0,0621	0,0524	0,0202	0,0353	0,0371	0,0146	0,0241	0,0393	0,0721	0,1898
Ativ.Fin.	0,0567	0,0541	0,0281	0,0395	0,0465	0,0176	0,0353	0,0503	0,0843	0,2217
Ativ.Imob.	0,0051	0,0052	0,0022	0,0037	0,0041	0,0015	0,0029	0,0041	0,0067	0,0173
Outros Serv.	0,1648	0,0714	0,0541	0,0398	0,0345	0,0121	0,0179	0,0334	0,0942	0,1196
Adm.Pub.	0,1678	0,1975	0,0564	0,0793	0,0497	0,0092	0,0142	0,0554	0,1880	0,1942
Média	0,0555	0,0733	0,0227	0,0430	0,0575	0,0120	0,0186	0,0296	0,0609	0,1070

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: Realçados em azul são os multiplicadores maiores que a média.

TABELA A21 - MULTIPLICADOR DE RENDA INTERCLASSE*

UF		Décimos de renda									
i	j	HH1	HH2	HH3	HH4	HH5	HH6	HH7	HH8	HH9	HH10
	SP	1,1476	1,2201	1,7822	1,6803	1,5848	1,6383	1,6335	1,5487	1,3783	1,4829
SP	PR	0,0141	0,0227	0,0779	0,0671	0,0565	0,0601	0,0569	0,0496	0,0314	0,0360
	RB	0,0844	0,1339	0,4626	0,3938	0,3352	0,3605	0,3409	0,2964	0,1879	0,2143
	SP	3,5602	0,9667	0,1678	0,4710	0,4150	0,5442	0,4241	0,3778	0,3126	0,2517
PR	PR	4,4987	1,9393	1,1672	1,4436	1,4039	1,5167	1,4282	1,3763	1,3099	1,2511
	RB	3,0428	0,8054	0,1377	0,3835	0,3308	0,4330	0,3357	0,2910	0,2359	0,1842
	SP	0,0479	0,0459	0,1748	0,1144	0,1572	0,6353	0,4841	0,3318	0,1741	0,3158
RB	PR	0,0067	0,0064	0,0239	0,0155	0,0210	0,0831	0,0630	0,0423	0,0218	0,0379
	RB	1,1165	1,1124	1,4301	1,2826	1,3851	2,5434	2,1839	1,8068	1,4242	1,7551

FONTE: Elaboração própria (2019).

NOTA: *Aumento de R\$1,00 na família HH_x do Estado *i* e o efeito no Estado *j*.